



BOLETIM

EDITORIAL

Janeiro de 2012.

Número 08

O Boletim número 8 da SBEM, o primeiro de 2012, tem como objetivo central a publicação do “Relatório dos 18 primeiros meses de atividade da Diretoria Nacional Executiva (DNE) da SBEM, Gestão 2010-2013”. Os boletins tem se consolidado como instrumento de comunicação da DNE e sócios da SBEM, como também se mostrou importantíssimos na documentação de ações, projetos, eventos, notícias entre outros. Por isso, dedicamos o número atual à socialização das atividades da DNE, suas conquistas, dificuldades e ações futuras.

Esperamos, assim, fornecer a todos maiores informações a respeito do processo de gestão e colher críticas e sugestões para o desenvolvimento dos compromissos assumidos junto à comunidade de Educadores Matemáticos. Destacamos que as atividades realizadas só foram possíveis porque contamos com muitos voluntários, a quem, publicamente, agradecemos a prestimosa colaboração, desejamos que esse grupo amplie-se cada vez mais, para que possamos realizar mais ações e projetos.

Atenciosamente
Diretoria Nacional Executiva

Expediente

Editores : *Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves*

Diagramação: *Ana Paula Gonzaga Marques*

Colaboradores: *Rute Elizabete de Souza Rosa Borba, Marilena Bittar, Lucas Gabriel Seibert, Cleyton Hércules Gontijo, Wagner Valente*

RELATÓRIO DE TRABALHO GESTÃO 2010-2013

“SBEM na escola, com os professores”

18 meses de gestão

Fevereiro de 2012.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
PARTE I - Membros do Grupo Gestor	2
PARTE II - Plataforma de trabalho gestão 2010 - 2013	3
PARTE III- Comunicados Oficiais	5
PARTE IV - Atividades desenvolvidas	9
PARTE V - Atividades em desenvolvimento	20
PARTE VI - Prestação de contas	21
PARTE VII - Ações e projetos a serem realizados	21
Considerações Finais	22

Universidade de Brasília (UnB), Campus Darcy Ribeiro
Faculdade de Educação (FE)
Asa Norte, Brasília - DF CEP: 70.910-900
Telefone: (61) 3307-2562 / (61) 9654 - 9143
www.sbem.com.br / sbem@sbem.com.br

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo registrar as atividades que a Diretoria Nacional Executiva (DNE) e demais membros do grupo gestor da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) têm desenvolvido desde 09 de julho de 2010. Nesta data, em Assembléia Geral Ordinária, ao término do X Encontro Nacional de Educação Matemática (X ENEM) todos assumiram junto à comunidade de Educadores Matemáticos brasileiros compromissos junto à SBEM, conscientes de tratar-se de uma sociedade científica em sua terceira década de atuação, que muito já contribuiu para o desenvolvimento da Educação Matemática no Brasil e atentos ao desafio cotidiano de consolidá-la junto às escolas e aos professores.

Desde então, o grupo gestor tem trabalhado ininterruptamente nos projetos que definiram a plataforma eleitoral, buscando a consolidação da SBEM junto à escola de Educação Básica e aos seus professores. Para tanto, tem sido de vital importância o caminho colaborativo do grupo, as oportunidades de diálogo e o apoio dos filiados.

Tendo em vista a organização do texto, optamos por dividi-lo em seis partes assim distribuídas: 1/ membros do grupo gestor por áreas de atuação; 2/ plataforma de trabalho; 3/ comunicados oficiais; 4/ atividades já desenvolvidas; 5/ atividades em desenvolvimento e 6/ projetos para os próximos 18 meses. De modo geral, povoltada à sala de aula e aos professores. demos afirmar que o texto, muito além de registrar as atividades de um gru-

po, torna público o investimento humano de seus membros, assim como aos avanços, obstáculos, conquistas, dificuldades e, em especial, revela os passos seguintes, os projetos, os sonhos... e convida todos a se engajarem nesta seara. Além disso, registramos, mesmo que sinteticamente, uma primeira prestação de contas financeiras a toda comunidade, e mais uma vez, chamamos a atenção para o compromisso assumido pelo grupo gestor ao iniciar suas atividades sem campanhas por recebimento e/ou aumento de anuidades. Tal decisão foi motivada pelo consenso de que a SBEM estava em débito com seus filiados.

Desse modo, registramos que os avanços realizados foram conquistas sem captar novos recursos financeiros junto ao quadro de filiados, ação que viemos a fazer somente neste final de 18º mês de gestão, quando constatamos que levamos aos filiados da SBEM alguns elementos fundamentais, tais como: retomada do boletim; publicação do número 26 da Educação Matemática em Revista (*formato digital*) e a retomada de recebimento de artigos; publicação do primeiro número da Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática e o consequente recebimento de artigos. Sabendo dos limites de documentos desta natureza para traduzir a ampla e complexa rede de atuação da presente gestão, nos colocamos à disposição para esclarecimentos, complementação de informações, acolhimento de críticas e contribuições e, em especial, agregar novos valores ao processo de consolidação de uma Sociedade Brasileira de Educação Matemática fortemente voltada à sala de aula e aos professores.



PARTE I - Membros do Grupo Gestor

Diretoria Nacional Executiva

Gestão 2010 – 2013 “SBEM na escola, com os professores”

Presidente: Cristiano Alberto Muniz

Vice-Presidente: Rute Elizabete de Souza Rosa Borba

Primeira Secretária: Regina da Silva Pina Neves

Segunda Secretária: Marilena Bittar

Terceiro Secretário: Lucas Gabriel Seibert

Primeiro Tesoureiro: Cleyton Hércules Gontijo

Segundo Tesoureiro: Wagner Valente

Conselho Editorial

Adair Mendes Nacarato

Ana Coêlho Vieira Selva

Celi Aparecida Espasandim Lopes

Eva Maria Siqueira Alves

Fernando Raul de Assis Neto

Gilberto Francisco Alves de Melo

Gilda Lisbôa Guimarães

Irene Maurício Cazorla

Marcelo Almeida Bairral

Maria Auxiliadora Vilela Paiva

Maria da Conceição F. R. Fonseca

Maria Tereza Carneiro Soares

Maria Terezinha Jesus Gaspar

Mônica Mandarino

Nilza E. Bertoni

Rodrigo Dalla Vecchia

Suely Scherer

Tânia M. M. Campos

Conselho Fiscal

Antônio Villar Marques de Sá

Rui Seimetz

Vilmondes Rocha

Colaboradores

Secretaria Executiva: Ana Paula Gonzaga Marques da Silva (contratada da SBEM) e Thamara Cordeiro de Queiroz Nunes (bolsista remunerada pela Universidade de Brasília – UnB)

Contador: Helder de Castro Mouzinho (contratado pela SBEM)

WEBmasters: Antônio Nascimento e Wellington Gomes de Andrade Reis (contratados pela SBEM)

Editorias

Educação Matemática em Revista (EMR)

Primeira Secretária: Regina da Silva Pina Neves

Segunda Secretária: Marilena Bittar

Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (RIPEM)

Segundo Tesoureiro: Wagner Valente

Coordenação do IV Fórum Nacional de Licenciatura em Matemática

Coordenação Local: Nelson Antonio Pirola, Carmen Lucia Brancaglioni Passos, Armando Traldi Junior, Miriam Cardoso Utsumi, Mara Sueli Simão Moraes, Celi Aparecida Espasandim Lopes, Vinício de Macedo Santos, Manoel Orioswaldo, Edna Maura Zuffi.

Coordenação científica: Coordenação do Grupo de Trabalho 07 – Formação de professores que ensinam matemática

Coordenação do V Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM)

Coordenação Geral: DNE

Coordenação Local: Mônica Cerbella Freire Mandarino – SBEM-Rio

Coordenação Científica: Rute Elizabete de Souza Rosa Borba – DNE

Coordenação do XI Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM)

Coordenação Geral: DNE

Coordenação Local: Dionísio Burak – SBEM-PR

Coordenação Científica: em fase de designação.

PARTE II – Plataforma de trabalho gestão 2010 – 2013

A plataforma de trabalho, registrada abaixo, foi amplamente divulgada no período pré-eleitoral junto aos filiados por meio do *site* da SBEM, como também a partir do trabalho de divulgação dos diretores de regionais nos diversos estados e no distrito federal.

1. Fortalecimento das Regionais, buscando apoiar cada Diretoria Regional em suas ações que envolvam professores e alunos do Ensino Superior, assim como da Educação Básica.
2. Continuidade e intensificação de ações no campo jurídico para permitir, o mais breve possível, a regularização de Diretorias Regionais das unidades federadas que ainda não estão regularizadas.
3. Apoiar projetos que favoreçam o acesso dos professores que atuam na Educação Básica a produções de interesse para o desenvolvimento da Educação Matemática em sala de aula:

- a. Estimular as Diretorias Regionais a realizarem com frequência atividades locais, tais como: ciclos de oficinas, vivências matemáticas, exposições, debates, seminários de troca de experiências, etc. para os professores de sua região;
- b. Apoiar realização de eventos locais e regionais por meio de articulação junto às Fundações de Apoio de Pesquisa das unidades federadas;
- c. Criar no portal da SBEM páginas que forneçam subsídios teórico-metodológicos de cunho didático-pedagógico ao professor;
- d. Intensificar ações para consolidar o projeto da nova linha editorial da Educação Matemática em Revista, buscando junto ao Ministério da Educação (MEC) sua publicação e distribuição a todas as escolas de educação básica brasileiras, além de sua disponibilização no portal do professor;

- e. Apoiar financeiramente experiências inovadoras e exitosas desenvolvidas por professores ou grupos de professoras, por meio de Editais lançados pelo Conselho Nacional Deliberativo (CND), a serem avaliadas por grupo de especialistas filiados à SBEM.
4. “Articulação na representatividade da SBEM e com outras instituições”
 - a. Intensificar e ampliar o trabalho inaugurado nas últimas gestões de representatividade da SBEM nas instâncias governamentais que definem políticas públicas na área de Educação, em especial: com o Ministério da Educação, com o Conselho Nacional de Educação, com o Congresso Nacional, dentre outros;
 - b. Articular com as agências financiadoras da pesquisa em Educação, em especial a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundações de Apoio à Pesquisa, buscando o fortalecimento do financiamento da pesquisa em Educação.
 - c. Integrar com as demais sociedades científicas para desenvolvimento de ações junto ao governo voltadas à maior valorização dos investimentos na área de educação científica, dando continuidade ao movimento inaugurado pelo Comitê de Assessoramento de Educação do CNPq.
 - d. Aproximar mais a SBEM de outras sociedades científicas nacionais e internacionais tais como: Federación Iberoamericana de Sociedades de Educación Matemática (FISEM), Comité interamericano de educación matemática (CIAEM), entre outras.

XI ENEM

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

2013

CURITIBA, PARANÁ

PARTE III- Comunicados Oficiais

Aos Sócios

Brasília, 20 de julho de 2010.

Prezados Sócios e demais membros da comunidade,

É com muita alegria e senso de responsabilidade que assumimos a Diretoria Nacional Executiva da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), sociedade científica que inicia sua terceira década de atuação, ciente de que muito já contribuiu para o desenvolvimento da Educação Matemática no Brasil e atenta ao desafio cotidiano de se consolidar junto às escolas e aos professores. Por isso, temos como eixos centrais de nossa gestão:

1. O fortalecimento das Regionais, buscando apoiar cada Diretoria Regional (DR) em suas ações que envolvam professores e alunos do Ensino Superior, assim como da Educação Básica;
2. Apoiar projetos que favoreçam o acesso dos professores que atuam na Educação Básica a produções de interesse para o desenvolvimento da Educação Matemática em sala de aula;
3. Ampliar a representatividade da SBEM junto ao Ministério da Educação, outras sociedades científicas e órgãos como o CNPq e Capes;
4. Ampliar os espaços e os meios de comunicação entre a SBEM nacional e os sócios a partir da (re)estruturação da página na internet, envio de correspondências e e-mails de modo regular;
5. Fortalecimento das publicações da SBEM e regularização quanto à periodicidade, entre outras ações e metas que serão realizadas ao longo do processo em função das demandas postas pelos sócios e pelas regionais.

Certos de que continuaremos ações e trabalhos já iniciados por diretorias anteriores, em especial, pela última - socializamos na presente carta nossos agradecimentos aos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Editorial. E cumprimentamos a Diretoria que concluiu seus trabalhos pela ética, empenho, tempo dedicado aos interesses da SBEM e pelas muitas realizações. Nesse sentido, destaca-se a promoção de eventos como: IV Seminário Internacional de Educação Matemática, III Fórum Nacional das Licenciaturas e X Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM); publicações na área, além da ampliação da presença da SBEM junto a órgãos e outras sociedades científicas.

Nossa história permite-nos registrar que a comunidade respeita e valoriza as conquistas da SBEM e suas produções e busca contribuir e acessar seus resultados. Tal fato pode ser observado durante o X ENEM que reuniu na cidade de Salvador nos dias 07, 08 e 09 de julho 4100 participantes. Destes, professores da Educação Básica, professores e estudantes do Ensino Superior, estudantes e professores dos inúmeros programas de pós-graduação no país, entre outros membros da sociedade brasileira empenhados em apresentar, pensar, discutir, refletir e elaborar estratégias de ação que fomentem a construção e avaliação de práticas educativas de qualidade em matemática.

O evento cujo tema foi "Educação Matemática, cultura e diversidade", teve como comitê executivo membros da Diretoria Regional da Bahia e contou com o apoio de inúmeros sócios da SBEM nacional que ocuparam funções nas comissões científica e de pareceristas. Além, é claro, dos muitos monitores e colaboradores que acolheram e cuidaram de cada participante, de modo que estes sentirão saudades da Bahia, de seus encantos e de seu povo. Nada do que presenciamos seria possível sem a força e a competência do comitê executivo que congregou, buscou apoio e recursos junto a órgãos e instituições da Bahia e do Brasil. Por isso, registramos aqui de modo muito especial os nossos agradecimentos ao comitê executivo e a todos que colaboraram em prol da realização desse evento. Além disso, socializamos nossos agradecimentos às instituições, órgãos e empresas que apoiaram o evento dividindo com todos nós história e conhecimento em suas áreas de atuação.

Muitas aprendizagens e novos questionamentos foram possíveis a partir da convivência nesses dias de evento. E a principal delas foi a certeza de que conseguiremos, sempre, grandes realizações quando congregamos nossos sócios, quando buscamos apoio de modo colaborativo, enfim, quando trabalhamos juntos pelo fortalecimento da SBEM. Como prova dessa força, outros desafios foram assumidos, tais como: o XI ENEM, a ser realizado pela Regional do Paraná; o IV Fórum Nacional das Licenciaturas, a ser realizado pela Regional de São Paulo; Fóruns Regionais em todos os estados até o final de 2010, desafio assumido por todas as regionais; o V SIPEM em 2012, a ser realizado pela Regional do Rio de Janeiro, entre outros.

Em função de tudo isso e com a convicção de que temos a companhia de todos vocês para os desafios imediatos e futuros dessa gestão é que buscamos nos sócios: o olhar atento que almeja o desenvolvimento; a fala crítica que nos ajuda; a sugestão pontual que nos orienta; o e-mail que atualiza os dados e sugere ações; a parceria nos eventos, e muito mais. Certos de que muito faremos nesses três anos, conclamamos inicialmente os sócios para:

Que atualizem seus dados cadastrais no seguinte endereço: <http://www.sbem.com.br/index.php>; (Para obter a senha envie e-mail para sbem@sbem.com.br).

Que enviem para o e-mail sbem@sbem.com.br sugestões para a (re)estruturação da página na internet, para a melhoria da comunicação com os sócios, ampliação das publicações e/ou outro assunto que o sócio avalie necessário.

Atenciosamente,

Presidente: Cristiano Alberto Muniz,DF;

Vice-Presidente: Rute Elizabete de Souza Rosa Borba, PE;

Primeiro Secretário: Regina da Silva Pina Neves,Go; Segundo Secretário: Marilena Bittar,MS; Terceiro Secretário: Lucas Seibert, RS;

Primeiro Tesoureiro: Cleyton Hércules Gontijo, DF, e Segundo Tesoureiro: Wagner Valente, SP

PARTE III- Comunicados Oficiais

Aos Sócios

Brasília, 8 de abril de 2011.

Prezados Sócios e demais membros da comunidade,

Iniciamos nossas ações em julho de 2010 e desde então temos trabalhado com o intuito de cumprir as metas estabelecidas para a nossa gestão – socializadas em nosso primeiro comunicado. Nesse ínterim, outras metas foram incluídas em função das sugestões e críticas apresentadas a nós por muitos de vocês durante eventos e/ou reuniões em diferentes estados brasileiros, o que revela o interesse de todos em fortalecer e melhorar, a cada dia, nossa Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Por isso, registramos o nosso agradecimento a todos aqueles que têm colaborado e socializamos, a seguir, as ações já realizadas e as em processo de realização.

Como ações já realizadas destacam-se as representações de membros da Diretoria Nacional Executiva em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais como: o I Seminário de História e Educação Matemática Nilza Eigenheer Bertoni, na cidade de Brasília, em julho de 2010; o VII Encontro Paraense de Educação Matemática, na cidade de Belém, em setembro de 2010; XIV Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2010; o V Encontro Internacional de Ensino de Matemática, na cidade de Canoas, em outubro de 2010; a 33ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), na cidade de Caxambu, em outubro de 2010; o VI Encontro Paraibano de Educação Matemática, na cidade de Monteiro, em novembro de 2010, o Fórum das Licenciaturas em Matemática do Distrito Federal, na cidade de Brasília, em fevereiro de 2011, entre outros. Além disso, a SBEM fez-se presente na pessoa de seu presidente em importantes comitês e/ou reuniões junto aos órgãos públicos contribuindo nas discussões a respeito de políticas públicas para o ensino de ciências e matemática como:

- Reunião do Conselho Técnico e Científico de Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- IV Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Comitê de Avaliação na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Mestrado Profissional em Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática;
- Reunião de divulgação e discussão no Centro de Gestão e Estudos Estratégicos- Ministério de Ciência e Tecnologia da avaliação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP);
- Fórum de coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Matemática realizado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);
- Posse do novo presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Dr Glaucius Oliva;

Atuamos, também, em prol da retomada das publicações da Educação Matemática em Revista (EMR), que teve seu último número publicado em dezembro de 2008. Para tanto, consultamos os autores de artigos já aprovados pelo Comitê Editorial da Revista (colaboradores da gestão anterior) e à espera de publicação. Com isso organizamos o primeiro número de 2009, que será lançado em abril de 2011. Tendo como objetivo regularizar a periodicidade dessa publicação, lançamos uma chamada para a captação de artigos, relatos de experiências, problemas, entre outros que compõem a EMR em seu novo formato editorial que busca ter, ainda mais, o professor da Educação Básica como leitor e autor de suas seções. Para mais informações sobre a EMR acesse: (<http://www.sbem.com.br>). Ademais, iniciamos as atividades junto à Revista Internacional de Educação Matemática (RIPEM) com o intuito de regularizar tanto o recebimento de artigos quanto a publicação, ainda no primeiro semestre de 2011.

Outra demanda recorrente nos relatos dos sócios é a criação de novo *site* para a SBEM. Espaço mais dinâmico, interativo e com mais oferta de materiais e serviços para os nossos sócios. Em resposta a essa demanda, pretendemos lançar, durante o IV Fórum Nacional das Licenciaturas, na cidade de São Paulo, em abril de 2011, uma primeira versão do novo *site*, para a apreciação da comunidade e coleta de novas sugestões. Além disso, entendemos esse espaço como inconcluso, o que exigirá (re)formulações e melhorias constantemente.

Para os próximos meses, vislumbramos muitas conquistas, em especial, as advindas do IV Fórum Nacional de Licenciaturas em Matemática a ser realizado na cidade de São Paulo, em abril de 2011 e da XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática a ser realizada na cidade de Recife, em junho de 2011. O primeiro evento é uma realização da SBEM a partir da coordenação do Grupo de Trabalho de Formação de Professores que Ensinam Matemática e tem como comissão organizadora professores de diferentes instituições públicas e privadas. Entendemos que a oportunidade será singular e fornecerá a todos a possibilidade de debater a formação do professor nos cursos de licenciatura em matemática tendo como elemento base os resultados e as questões já construídas nos Fóruns Regionais, realizados no ano de 2010 e início de 2011 na maioria dos estados brasileiros. Reiteramos que os resultados do Fórum Nacional subsidiarão a escrita de documento da SBEM que será enviado ao Ministério da Educação (MEC) com nossas contribuições para a elaboração dos Referencias Nacionais para os Cursos de Licenciatura em Matemática.

O segundo evento é uma promoção do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), juntamente com o Comitê Interamericano de Educação Matemática (CIAEM) que congregará educadores, pesquisadores e especialistas em Educação Matemática de todas as Américas e de outros continentes. As presenças já confirmadas em mesas redondas e conferências assim como o alto número de trabalhos enviados exemplificam o valor do evento e o quanto ele será significativo para a área de Educação Matemática nas Américas. Além disso, a SBEM será responsável por encaminhar solicitação de apoio financeiro às agências de fomento para a realização do Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática (EBRAPEM), que neste ano se realizará na Paraíba.

Sendo assim, agradecemos a todos o apoio e a companhia nesses primeiros meses de gestão e convidamos você para os eventos já descritos e para os muitos outros que acontecerão ao longo do ano de 2011 nos estados, como os encontros regionais de Educação Matemática. Desejamos a você excelentes atividades profissionais e acadêmicas e esperamos novas sugestões no *e-mail* sbem@sbem.com.br.

Atenciosamente,

Presidente: Cristiano Alberto Muniz, DF;

Vice-Presidente: Rute Elizabete de Souza Rosa Borba, PE;

Primeira Secretária: Regina da Silva Pina Neves, DF; Segunda Secretária: Marilena Bittar, MS; Terceiro Secretário: Lucas Seibert, RS

Primeiro Tesoureiro: Cleyton Hércules Gontijo, DF e Segundo Tesoureiro: Wagner Valente, SP

PARTE III- Comunicados Oficiais

Aos Diretores Regionais, Conselho Editoria e Coordenadores de Grupo de Trabalho

Brasília, 27 de agosto de 2010.

Prezados(as) Diretores Regionais, Conselho Editoria e Coordenadores de Grupo de Trabalho,

A nova Diretoria Nacional Executiva (DNE) da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) estabeleceu como meta para este primeiro mês de trabalho a construção de canais de comunicação com os sócios da nossa sociedade, com os representantes dos órgãos oficiais responsáveis pela área de educação, de desenvolvimento científico e tecnológico do País, com os dirigentes das agências de fomento, com os secretários de educação dos estados e municípios brasileiros, com outras sociedades científicas e com a sociedade em geral.

Nesta busca por estabelecer canais de comunicação efetivos com esses grupos, não poderíamos deixar de saudar os colegas colaboradores e, ao mesmo tempo, conclamá-los a se unirem a nós na construção de parcerias para o fortalecimento da nossa sociedade.

A consolidação dos GTs e das nossas publicações foi um passo importantíssimo para o reconhecimento da SBEM como sociedade científica comprometida com a educação brasileira, cujos trabalhos produzidos têm provocado impacto tanto nas pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação que contemplam a Educação Matemática como área temática de pesquisa quanto nos trabalhos dos professores brasileiros que se nutrem nesses resultados para inovar a forma de organizar as atividades junto aos seus alunos.

Reconhecendo a importância do trabalho de cada um de vocês para o fortalecimento da SBEM, temos a convicção de que, com a colaboração de todos, conseguiremos vencer os desafios imediatos e futuros dessa gestão, cujos eixos centrais de atuação são:

1. O fortalecimento das Regionais, buscando apoiar cada Diretoria Regional em suas ações que envolvam professores e alunos do Ensino Superior, assim como da Educação Básica;
2. Apoiar projetos que favoreçam o acesso dos professores que atuam na Educação Básica a produções de interesse para o desenvolvimento da Educação Matemática em sala de aula;
3. Ampliar a representatividade da SBEM junto ao Ministério da Educação, a outras sociedades científicas e órgãos como o CNPq e Capes;
4. Ampliar os espaços e os meios de comunicação entre a SBEM nacional e os sócios a partir da (re)estruturação da página na internet, do envio de correspondências e e-mails de modo regular;
5. Fortalecimento das publicações da SBEM e regularização quanto à periodicidade, entre outras ações e metas que serão realizadas ao longo do processo, em função das demandas postas pelos sócios e pelas regionais.

Contamos com a colaboração de vocês, no dia a dia, no fazer educação matemática neste país para consolidar cada vez mais a nossa sociedade. Buscamos em vocês: o olhar atento que almeja o desenvolvimento; a fala crítica que nos ajuda; a sugestão pontual que nos orienta; e o abraço fraterno que nos humaniza e nos leva adiante no nosso compromisso com a SBEM.

Atenciosamente,

Diretoria Nacional Executiva da SBEM

Presidente: Cristiano Alberto Muniz (UnB)

Vice-Presidente: Rute Elizabete de Souza Rosa Borba (UFPe)

Primeira Secretária: Regina da Silva Pina Neves (UFG)

Segunda Secretária: Marilena Bittar (UFMS)

Terceiro Secretário: Lucas Seibert

Primeiro Tesoureiro: Cleyton Hércules Gontijo (UnB)

Segundo Tesoureiro: Wagner Valente (UNIFESP)

PARTE III- Comunicados Oficiais

Aos Reitores

Brasília, 20 de julho de 2010.

Prezados Senhores,

Nos dias 07 a 09 de julho de 2010 realizou-se em Salvador o X Encontro Nacional de Educação Matemática com 4.100 participantes entre estudantes, professores, docentes e pesquisadores das mais variadas regiões brasileiras, que teve como tema Educação Matemática, Cultura e Diversidade.

Durante o X ENEM foi eleita a nova Diretoria Nacional Executiva para o período de 2010-2013 composta por: **Presidente:** Cristiano Alberto Muniz (UnB); **Vice-Presidente:** Rute Elizabete de Souza Rosa Borba (UFPe); **Primeiro Secretário:** Regina da Silva Pina Neves (UFG); **Segundo Secretário:** Marilena Bittar (UFMS); **Terceiro Secretário:** Lucas Seibert (prof Educação Básica do RS), **Primeiro Tesoureiro:** Cleyton H. Gontijo (UnB) e **Segundo Tesoureiro:** Wagner Valente (UFSP).

É com muita alegria e senso de responsabilidade que assumimos a DNE da SBEM, sociedade científica que inicia sua terceira década de atuação, ciente de que muito já contribuiu para o desenvolvimento da Educação Matemática no Brasil e atenta ao desafio cotidiano de se consolidar junto às escolas e aos professores. Por isso, temos como eixos centrais de nossa gestão:

- O fortalecimento das Regionais, buscando apoiar cada Diretoria Regional-DR em suas ações que envolvam professores e alunos do Ensino Superior, assim como da Educação Básica;
- Apoiar projetos que favoreçam o acesso dos professores que atuam na Educação Básica a produções de interesse para o desenvolvimento da Educação Matemática em sala de aula;
- Ampliar a representatividade da SBEM junto ao Ministério da Educação, outras sociedades científicas e órgãos como o CNPq e Capes;
- Ampliar os espaços e os meios de comunicação entre a SBEM nacional e os sócios a partir da (re)estruturação da página na *internet*, envio de correspondências e *e-mails* de modo regular;
- Fortalecimento das publicações da SBEM e regularização quanto à periodicidade, entre outras ações e metas que serão realizadas ao longo do processo em função das demandas postas pelos sócios e pelas regionais.

Nos dirigimos à V.S. nos colocando a disposição para o debate, reflexões, desenvolvimento de proposições e projetos, assessoramento, assim como a efetiva participação na elaboração de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento da aprendizagem matemática dentro e fora da escola de nossas crianças, jovens e adultos, buscando o exercício de uma cidadania mais plena, justa e inclusiva.

Atenciosamente
Cristiano Alberto Muniz

RIPEM

Revista Internacional de
Pesquisa em Educação Matemática

www.sbem.com.br

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.1 Transferência jurídica da sede da SBEM

Desde a posse dos membros da Diretoria Nacional Executiva, os trabalhos concentraram-se na transferência jurídica da sede da SBEM da cidade de Recife para Brasília. Para tanto, muitas ações foram desenvolvidas, em especial, a *reunião de transição* que aconteceu nos dias 23 e 24 de agosto de 2010 nas dependências do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pernambuco. Na ocasião, encontraram-se, em grupos de trabalhos separados por área, os membros da gestão anterior e da atual a fim de trocar experiências e entender a situação de cada área de atuação da SBEM.

Depois da referida reunião, os esforços foram no sentido de constituir a sede física da SBEM o que veio a se concretizar por meio do apoio da Universidade de Brasília, na pessoa de seu reitor o professor José Geraldo de Sousa Junior e da Diretora da Faculdade de Educação, professora Inês?????. Desse modo, com total apoio da UnB, a SBEM ocupou, a partir de agosto de 2010, a sala AT.07 na Universidade de Brasília (UnB), Campus Darcy Ribeiro, Faculdade

de Educação (FE), Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, CEP: 70.910-900 e recebeu o seguinte número de telefone (61) 3307-2562 ramal 146, para o desenvolvimento de suas atividades.

Logo após a locação física da sede, a DNE passou a trabalhar tendo como meta a transferência do foro da cidade de Recife também para Brasília, o que veio a acontecer somente em 14 de fevereiro de 2011. Em função de dificuldades relacionadas ao registro da *Ata de posse da atual gestão*. A transferência do foro permitiu uma série de desdobramentos legais, entre eles: a abertura de conta bancária no Banco do Brasil na agência UnB; a contratação de um escritório de contabilidade e de uma funcionária para o cargo de secretária executiva.

Depois de cumprir todas essas etapas e de ter os colaboradores vinculados à SBEM, de acordo com os preceitos legais, a DNE buscou a organização dos documentos impressos e virtuais da SBEM, como também sua regularização enquanto sociedade junto à receita federal, à previ-

dência social e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

As condições físicas e materiais da atual sede atende em partes o desenvolvimento das atividades da SBEM, tendo em vista sua metragem reduzida e a escassez de mobiliário apropriado. Em função disso, o prof. Cristiano Alberto Muniz tem negociado pessoalmente junto à prefeitura da UnB, desde setembro de 2010, um novo espaço para a sede definitiva da SBEM em Brasília. As negociações avançaram e um novo espaço já foi autorizado e encontra-se em fase de reforma. Ele ampliará significativamente a capacidade de organização do arquivo material da SBEM, como também facilitará que ela siga sua vocação para congregar seus filiados em reuniões e/ou atividades, além de permitir a manutenção de um quadro técnico qualificado que garanta, minimamente, a continuidade de processos e serviços fundamentais. Ademais, dividirá espaço com a Diretoria Regional da SBEM do Distrito Federal o que expandirá a capacidade de atuação de todos os envolvidos.

4.2 Conselho Nacional Deliberativo (CND) virtual

O Conselho Nacional Deliberativo da SBEM é composto pelos membros da DNE e Diretores de Regionais. Tal instância é de vital importância tendo em vista sua capacidade de discutir projetos, ideias, impasses e tomar decisões frente às atividades e ações. O CND acontece nos dias que precedem à realização dos Encontros Nacionais de Educação Matemática (ENEMs) de modo presencial. Na ocasião, a DNE presta conta de suas atividades diante dos diretores de regionais e estes, do mesmo modo, discorrem a respeito das atividades que

desenvolveram, expõem suas conquistas e dificuldades frente às SBEMs dos estados e do Distrito Federal.

Tendo em vista o longo período de tempo entre a realização dos ENEMs (3 anos), desde a 6ª Gestão da DNE—SBEM, têm-se realizado os chamados *CNDs virtuais*, ou seja, realiza-se a consulta sobre um tema a ser discutido e/ou constrói-se textos de modo coletivo usando, prioritariamente, os recursos da rede mundial de computadores. Com isso a SBEM tem conseguido deliberar sobre

fatos e ações em menor tempo, respeitando seu Estatuto da Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM, ao mesmo tempo em que cria oportunidades para que todos expressem suas opiniões, consensos e dissensos.

Desde julho de 2010 já foram realizados 4 CNDs virtuais, os quais versaram sobre múltiplos temas. Os temas e o resultado de cada CND virtual podem ser acompanhados no quadro abaixo.

Período	Texto de Consulta	Resultado
16 a 30/09/2010.	Apreciação de projeto destinado aos professores que atuam na educação básica.	Aprovado na íntegra
21 a 23/11/2010.	Apreciação da Indicação do nome da Professora Tânia Mendonça Campos para a Coordenação - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).	Aprovado na íntegra
13 a 17/05/2011.	Apreciação da indicação de nomes para a presidência do The International Commission on Mathematical Instruction (ICMI).	Aprovado na íntegra
19 a 25/11/2011.	Apreciação da alteração do valor da anuidade.	Aprovado na íntegra

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.3 Comunicação com os sócios

ADNE, juntamente com os demais membros do grupo gestor, ampliou os canais de comunicação com os sócios e a comunidade em geral. Uma das atividades diárias da secretaria é o controle de *e-mails*, de modo a fornecer explicações, solucionar dúvidas e/ou dialogar com professores/pesquisadores de todo o território nacional. Além da possibilidade do *e-mail*, temos mantido contato telefônico quando necessário e recebido ligações que muito contribuem para o avanço das atividades e o escla-

recimento de dúvidas. Ademais, o correio convencional tem sido usado pelos sócios para a compra de livros da **Coleção Biblioteca do Educador Matemático** e/ou de números impressos da **Educação Matemática em Revista**.

Apesar da rotina de trabalho na secretaria priorizar o atendimento de qualidade ao filiado, reconhece-se que é preciso melhorar de modo a ampliar a capacidade de resposta e diminuir o tempo de espera. O atendimento na secretaria ainda enfrenta dificuldades relacionadas ao baixo número de colaboradores e ao fato dos membros da DNE serem voluntários da SBEM,

desempenhando suas funções acadêmicas em instituições de diferentes estados e no Distrito Federal, o que inviabiliza o trabalho presencial. Nesse ínterim, reconhece-se, também, a capacidade de trabalho de todo grupo a partir de recursos da rede mundial de computadores. O uso desses recursos tem garantido a continuidade de muitas ações, ao mesmo tempo em que corroboram seu valor como instrumentos para a comunicação e construção de conhecimento.

4.4 Integração às Diretorias Regionais

ADNE tem ampliado a integração junto às diretorias regionais de modo a apoiar as ações desenvolvidas nos estados e no distrito federal. Como exemplo, podemos destacar: o envio de *e-mails*; a veiculação, de modo regular, de comunicados; a ligação telefônica; os CNDs virtuais e os encontros presenciais. Os focos principais nesses encontros tem sido a orientação quanto à condução de processos eleitorais, assim como, a regularização jurídica

de regionais já existentes. Além disso, em alguns casos, como Roraima e Maranhão encontros pessoais e à distância têm sido conduzidos no sentido de estimular e orientar a criação de novas regionais e/ou núcleos. Outra importante ação tem sido o apoio a eventos por meio da doação de material impresso da SBEM (Livros da Coleção Biblioteca do Educador Matemático e números da Educação Matemática em Revista) e doação de camisetas sob o patrocínio de uma editora.

Entretanto, sabemos da importância de momentos presenciais e/ou de eventos que congreguem todos os diretores de regionais em reuniões de trabalho em que discutam e planejem as ações da SBEM nos estados e no Distrito Federal. Em função disso, temos trabalhado no sentido de buscar recursos para a realização de um encontro ainda no ano de 2012.

4.5 Representações em eventos e reuniões

Uma das funções essenciais da DNE (não somente da presidência) é a representação da SBEM junto ao Governo Federal, aos organismos nacionais e internacionais, às agências, à imprensa e demais sociedades científicas e civis de forma ampla. Algumas das muitas representações realizadas neste período foram:

II Seminário de Resolução de Problemas (SERP), 10 e 11 de novembro de 2011, no Departamento de Matemática na UNESP de Rio Claro - Cleyton Hércules Gontijo - A SBEM colaborou com a realização do evento que foi promovido pelo Grupo de Trabalho e Estudos em Resolução de Problemas - coordenado pela Profa. Dra. Lourdes de la Rosa Onuchic. A colaboração da SBEM consistiu na divulgação e no financiamento de algumas ações.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), 24 a 26 de outubro de 2011, Brasília - DF - Cristiano Alberto Muniz e demais sócios da SBEM

A Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB) por meio da Coordenação Geral de Concepções e Análises Pedagógicas (CGCAP) realizou em Brasília, nos dias 24 a 26 de outubro de 2011 no contexto do "I Ciclo de Simpósios Avaliações da Educação Básica em Debate", o "I Simpósio sobre o Ensino de Matemática na Educação Básica e as Matrizes de Referência das Avaliações em Larga Escala". Coerente com a história dos educadores matemáticos filiados à SBEM de participação na concepção, desenvolvimento e avaliação crítica das políticas públicas de educação no Brasil, a DAEB por meio da CGCAP, estabeleceu parceria com a atual DNE da SBEM, tendo como meta a composição do grupo de doze educadores que compuseram tal evento. Desses, três foram convidados a apresentar um *paper* e os demais participaram como debatedores. A organização do evento distribuiu antecipadamente os *papers* entre os debatedores para fomentar e orientar os debates. A DNE imbuída de seu compromisso com os membros da SBEM enquanto sociedade científica, respondeu prontamente às demandas provenientes dessa parceria, indicando renomados pesquisadores em Educação Matemática, das áreas de: Avaliação Matemática, Aprendizagem, Formação de Professores, Currículo, entre outras a fim de contribuir com os debates. Houve a preocupação em respeitar perfis que contemplassem, por exemplo, o fato do educador ser pesquisador da área de educação matemática e formador de professores com contribuições à questão da aprendizagem matemática na Educação Básica.

Célia Maria Carolino Pires – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP

Cristiano Alberto Muniz – Universidade de Brasília - UnB/SBEM

Eduardo Sebastiani Ferreira – Universidade Estadual de Campinas - Unicamp

Maria da Conceição F. Reis Fonseca – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Maria Isabel Ramalho Ortigão – Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

Maria Tereza Carneiro Soares – Universidade Federal do Paraná - UF-PR

Mônica Cerbelli F. Mandarino – Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Nílson José Machado – Universidade de São Paulo - USP

Regina Luzia Corio de Buriasco – Universidade Estadual de Londrina - UEL

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.5 Representações em eventos e reuniões

34ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), 02 a 05 de outubro de 2011, Natal - RN - Cleyton Hércules Gontijo – A presença nessa reunião teve por finalidade aproximar a SBEM da comunidade científica que participa da Anped. Esses momentos serviram para dar visibilidade a algumas ações promovidas pela DNE da SBEM e para colher sugestões para o aprimoramento do trabalho da mesma.

XIV Encontro Baiano de Educação Matemática (EBEM), 27 a 28 de julho de 2011, Amargosa - BA - Cristiano Alberto Muniz - Participação na mesa de abertura e mesa redonda.

Projeto KLEIN, 01e 02 de julho de 2011, Rio de Janeiro - RJ - Cristiano Alberto Muniz – participação em oficinas na Universidade Federal do Rio de Janeiro a convite da coordenação do Projeto Klein e da Sociedade Brasileira de Matemática. Projeto da SBM com participação da SBEM, SBH Mat, SBMAC e OBMEP.

XII Conferência Interamericana de Educação Matemática (CIAEM), 26 a 29 de junho de 2011, Recife- PE. Participação na mesa de abertura e coordenação de mesa de discussão acerca da área 46 e *stand* da SBEM. Participação em reunião com comunidade internacional da área de Educação Matemática, em especial com o ICME, conjuntamente com representante da SBM.

III Seminário Internacional de Educação Matemática (SIEMAT), 21 a 25 de junho de 2011, São Paulo - SP - Cristiano Alberto Muniz - Participação em mesa redonda e discussão acerca da área 46 da CAPES.

Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência (SBPC), 09 de maio de 2011, Brasília - DF - Cristiano Alberto Muniz - Reunião com representantes da SBPC e demais sociedades científicas.

IV Fórum Nacional de Licenciaturas , 15 e 17 de abril de 2011, São Paulo - SP - Cristiano Alberto Muniz, Regina da Silva Pina Neves, Cleyton Hércules Gontijo e Ana Paula Gonzaga Marques da Silva - Presença em todas as atividades do evento e no *stand* da SBEM.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), 27 de janeiro de 2010, Brasília - DF - Cristiano Alberto Muniz - Posse do presidente.

Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), 22 de outubro de 2010, Brasília - DF - Cristiano Alberto Muniz - Participação nas atividades e efetiva contribuição na escrita do relatório do 4ª CNTCI (Livro Azul).

V Congresso Internacional de Ensino da Matemática (CIEM), 20 a 23 de outubro de 2010, Canoas - RS - Rute Elizabete Rosa Souza Borba, Regina da Silva Pina Neves, Lucas Gabriel Seibert e Ana Paula Gonzaga Marques da Silva - Presença em todas as atividades do evento e no *stand* da SBEM.

33ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), 17 a 20 de outubro de 2010, Caxambu - MG - Cleyton Hércules Gontijo – A presença nessa reunião teve por finalidade aproximar a SBEM da comunidade científica que participa da Anped. Esses momentos serviram para dar visibilidade a algumas ações promovidas pela DNE da SBEM e para colher sugestões para o aprimoramento do trabalho da mesma.

Ministério da Educação (MEC), 04 de outubro de 2010, Brasília - DF - Cristiano Alberto Muniz - audiência com o Ministro da Educação sobre defesa de proposta alternativa ao texto da reforma das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCN/EPT) em discussão na Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, quando aproveitamos para discutir acerca da reestruturação da área 46 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Conselho Nacional de Educação (CNE), 04 de outubro de 2010, Brasília - DF - Cristiano Alberto Muniz – Participação na primeira reunião do movimento *Todos Pela Educação* como debatedor na sessão *Definição das expectativas de aprendizagem*. O objetivo do debate foi avançar nas propostas para a definição das expectativas de aprendizagem de forma articulada com as políticas de avaliação externa e formação de professores, entre outros.

Ministério da Educação (MEC), 23 de setembro de 2010, Brasília - DF - Cristiano Alberto Muniz – Participação em reunião que divulgou o estudo “Avaliação o impacto da Olimpíada Brasileira de Matemática nas Escolas Públicas (OBMEP)” pesquisa sobre o impacto do Projeto da OBMEP.

II Encontro Nacional dos PET de Matemática (EnaPETmat), 23 a 25 de setembro de 2010, Goiânia - GO - Regina da Silva Pina Neves - Presença em todas as atividades do evento e no *stand* da SBEM.

VII Encontro Paraense de Educação Matemática (EPAEM), 8 a 10 de setembro de 2010 - Cristiano Alberto Muniz - Presença em todas as atividades do evento.

XIV Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática (EBRAPEM) - 04 a 06 de setembro de 2010, Campo Grande - MS - Cristiano Alberto Muniz e Marilena Bittar - Presença em todas as atividades.

V Colóquio de História e Tecnologia no Ensino da Matemática - 25 a 30 de julho de 2010, Recife - PE - Rute Elizabete Rosa Souza Borba - Presença em atividades do evento.

1º Seminário Brasiliense de História e Educação Matemática - 14 e 15 de julho de 2010, Brasília - DF - Cristiano Alberto Muniz, Regina da Silva Pina Neves e Cleyton Hércules Gontijo - Presença em todas as atividades do evento e no *stand* da SBEM.

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.6 Articulação junto ao Ministério da Educação

A DNE buscou ampliar, desde o início de suas atividades, a possibilidade de diálogo entre SBEM, MEC e demais órgãos de fomento – dando continuidade a um trabalho da gestão anterior. Nesse período, a SBEM participou de importantes debates e esteve presente em momentos significativos para a Educação Brasileira. Os resultados podem ser observados nas muitas representações descritas no item 4.5 e, de modo especial, a participação da SBEM na indicação de membro para a composição do Comitê de Assessoramento em Educação (CA) do CNPq.

Outra atividade que pode ser destacada daquela referente às oportunidades de parceria entre SBEM e setores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) tais parcerias culminaram na participação de muitos membros dos Grupos de Trabalho e da presidência no “I Simpósio sobre o Ensino de Matemática na Educação Básica e as Matrizes de Referência das Avaliações em Larga Escala” ocorrido em outubro de 2011. No momento, novas parcerias estão em fase de delineamento e buscam criar, cada vez mais, oportunidades de debate, participação e integração.

Além disso, destaca-se a participação da presidência da SBEM em reuniões nas quais a SBEM foi representada frente a diferentes sociedades científicas, divulgando, dessa forma, o trabalho do grupo gestor atual e, principalmente, o trabalho de todos aqueles que já estiveram a frente de DNEs da SBEM, ou seja, uma história de atuação que em 2013 completará 25 anos.

4.7 Integração com demais Sociedades Científicas

A SBEM fortaleceu muitas parcerias iniciadas na gestão anterior junto a outras sociedades científicas. Muitas dessas parcerias foram firmadas por ocasião da reestruturação das áreas de avaliação da Capes. Entre elas podemos citar:

- A Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC);
- A Sociedade Brasileira de Física (SBF) e Secretaria para Assuntos de Ensino da Sociedade Brasileira de Física;
- A International Council of Associations for Science Education (ICASE);
- A Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio);
- A Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química (SBQ);
- A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED);
- A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

A SBEM desenvolveu ações em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBM), como por exemplo: estabelecimento de parceria em prol da elaboração de documento acerca das diretrizes nacionais dos cursos de licenciatura em Matemática; participação em oficina sobre geometria no Projeto Klein;

participação no Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação em Matemática e Estatística, integrando a mesa de abertura, no ano de 2010.

No mesmo modo, também desenvolveu atividades junto à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), participando das 33^a e 34^a Reunião Anual da Anped o que possibilitou discutindo questões pertinentes à área de educação matemática enquanto campo de pesquisa e prática profissional, bem como para discutir temas relacionados ao trabalho da própria SBEM.

Outras ações foram desenvolvidas e proporcionaram a integração da SBEM junto a outras sociedades, comitês e/ou representantes de congressos. Em relação aos internacionais podemos citar, o encontro com membros do International Congress on Mathematical Education (ICME) que ocorreu durante a Conferência Interamericana de Educação Matemática (CIAEM) que aconteceu no período de 26 a 29 de junho de 2011, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPe), na cidade de Recife, Brasil. O momento foi oportuno para que as sociedades científicas SBEM e SBM, por intermédio de seus representantes, discutissem possíveis parcerias. Tal possibilidade foi entendida pela comunidade internacional como um avanço no panorama brasileiro, garantindo diálogo mais profícuo visando novos projetos internacionais que envolvam as duas sociedades.

Por ocasião da CIAEM, também, foi realizada uma reunião com a coordenação do VII Congresso Iberoamericano de Educación Matemática (CIBEM) que acontecerá na cidade de Montevideo no Uruguai, entre os dias 16 e 20 de setembro de 2013. A reunião permitiu a inserção da SBEM na sua organização, com inclusão do nome do presidente na Comissão Internacional. A partir deste avanço, a comissão organizadora passou a contar com representante de país de língua portuguesa. Desde então, ocorreram várias contribuições da SBEM com a organização do evento, como, por exemplo: a proposição de temas assim como indicação de nomes de educadores brasileiros para proferirem conferências sobre temas relacionados ao evento.

Além das parcerias já firmadas, registramos que, durante a CIAEM também, outro importante diálogo foi firmado, trata-se da Federeación Iberoamericana de Sociedades de Educación Matemática (FISEM). Desde então, FISEM e SBEM têm mantido contato regular por meio da divulgação de notícias, cursos e palestras. Ademais, destaca-se que a SBEM como filiada da FISEM passa a ter importante espaço de articulação educacional junto a todos os países que a compõem.

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.8 Retomada das publicações da SBEM

O número 25 da Educação Matemática em Revista (EMR), publicado em dezembro de 2008, apresentava, logo na primeira página, o novo formato editorial da revista tendo como foco o trabalho do professor em sua prática de educador matemático. Em relação ao seu formato, a revista teve sua periodicidade ampliada para três números anuais e o número de páginas reduzido, entre 48 e 64 páginas. Quanto à estrutura interna, decidiu-se que um percentual de 80% das páginas da revista seria dedicado a artigos e as de-mais, a seções permanentes, que terão matérias mais curtas e com temas específicos.

Os artigos foram categorizados em artigos teóricos, atividades para a aula de matemática, pesquisa com implicação para a sala de aula, produções matemáticas de alunos, e avaliação da aprendizagem matemática. Já as seções permanentes passam a ser categorizadas da seguinte maneira: 1/ Problemas – artigos que tratam do tema resolução de problemas e/ou proponham/discutam a resolução; 2/ Recursos eletrônicos na aula de matemática – a seção é dedicada a relatos de experiências e/ou artigos que discutam a presença desses recursos na escola e nas aulas; 3/ Lendo e comentando – espaço dedicado a resenhas de livros; 4/ Relato de experiência – material de professor da Educação Básica descrevendo trabalho realizado em sala de aula; 5/ Para ler com os alunos – seção com o intuito de estimular a leitura de textos em sala de aula; 6/ O que vem por aí – espaço para a divulgação de eventos, concursos e notícias relacionadas às políticas públicas de educação; 7/ Auxílio para a sala de aula – espaço para divulgação e comentários de artigos, sites e materiais; e 8/ Com a palavra, o professor – seção destinada à socialização de cartas, manifestações, demandas e comentários ligados à prática docente.

Todo o projeto de reestruturação da EMR foi desenvolvido na gestão anterior pela seguinte comissão: Luiz Márcio Imenes, Cristiano Alberto Muniz, Nilza Eigenheer Berton e Lúcia Cristina S. Monteiro. Eles trabalharam na concepção do novo projeto e da definição das seções. O trabalho pautou-se na demanda posta pelos sócios de que a revista se aproximasse mais da realidade do professor e se constituísse em material de consulta de toda a comunidade escolar. Para tanto, o grupo atuou como interlocutor frente aos sócios e delineou seções de modo a contemplar os consensos construídos no grupo a partir da escuta sensível dos anseios de muitos professores.

Do mesmo modo, uma comissão formada pelos professores Jonei Cerqueira Barbosa, Maria Tereza Soares Carneiro, Regina Buriasco e Wagner Valente trabalharam na concepção de um periódico eletrônico com o intuito de fortalecer o crescimento da comunidade científica brasileira de Educação Matemática e, ao mesmo tempo, inseri-la no cenário internacional – assim foi constituída a Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (RIPEM).

A adequação do *software livre International Journal for Research in Mathematics Education* para a editoração de periódicos foi realizada pelo *web designer* e programador Antônio do Nascimento Ferreira que atua como colaborador da SBEM desde a sexta gestão. Para mais informações acesse:

<<http://www.sbem.com.br/ojs/index.php/ripem/index>>.

Logo, o trabalho das duas comissões teve como produto o novo projeto editorial da

EMR, o projeto editorial da RIPEM e o sistema de gerenciamento de periódico. Todavia, em função de inúmeros problemas relacionados à disponibilidade de recursos materiais e humanos, nenhum número foi publicado nos anos de 2009 e 2010. Assim sendo, a atual gestão da DNE assumiu suas atividades tendo como meta central a regularização da periodicidade da EMR e a publicação do primeiro número da RIPEM.

Educação Matemática em Revista (EMR)

Diante do exposto, iniciamos o trabalho relacionado à regularização da periodicidade da EMR junto aos membros do Conselho Editorial e definimos as “Normas para a submissão de materiais” – amplamente divulgada na *home page* e também por *e-mail* – com o intuito de captar propostas com vistas à publicação. Para o trabalho foi atribuído a primeira e segunda secretárias da SBEM, profas. Regina da Silva Pina Neves e Marilena Bittar nas funções de editoria. Desde então, as ações têm sido desenvolvidas de modo a atender a todos que submetem materiais, oferecendo informações e estimulando submissões.

Nesse ínterim recebemos contribuições valiosas de muitos sócios, colaboradores, e, de modo muito especial, de três grupos: 1/ dos *professores-pesquisadores* que prestigiam a nossa EMR e enviam relatos com o intuito de socializar suas experiências, conquistas e desafios frente ao ensino e à aprendizagem da matemática; 2/ *pesquisadores-professores* que socializam suas pesquisas em sala de aula com intuito de contribuir para o avanço da prática em Educação Matemática nas escolas – traduzindo seus textos de modo que eles dialoguem com a comunidade escolar; 3/ *membros do conselho editorial* que analisam cuidadosamente cada proposta e emitem pareceres de extrema importância para o material em análise.

Esses três grupos têm permitido a construção de uma revista que seja fonte de pesquisa/estudo para o professor de matemática da Educação Básica. Em função disso, registramos que o apoio ininterrupto desses três grupos é fundamental para a continuidade do processo rumo à regularização da periodicidade da EMR e seu fortalecimento junto às escolas e aos professores em todo território nacional.

O recebimento de materiais é contínuo e a emissão de pareceres tem sido realizada de modo a permitir aos autores a possibilidade de diálogo e a consequente melhoria do material. Em alguns casos, o processo é realizado no prazo de quatro meses, em outros, esse prazo se amplia consideravelmente de acordo com o número de vezes que o material tramita entre autores e membros do conselho editorial. Nesse sentido, temos trabalhado com o intuito de informar aos autores sobre o processo de avaliação de seus materiais, sempre contando com a compreensão de todos para a ampliação da comunicação entre editores e autores.

Desde a reabertura das submissões, em 09 de maio de 2011, já recebemos 53 propostas de materiais dos quais 14 já foram aprovados e os demais se encontram em processo de avaliação – alguns em sua terceira versão. Como resultado dessa intensa atividade, publicamos em junho de 2011 o número 26 – primeiro número no novo projeto editorial e em fevereiro de 2011, o número 27. Mais dois números encontram-se em fase de diagramação e tendo em vista os muitos materiais em fase avançada de avaliação, podemos inferir que mais três números serão publicados ainda no ano de 2012.

Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (RIPEM)

Dando continuidade aos esforços da gestão anterior, sob a liderança do Professor Jonei Cerqueira Barbosa, foi possível, em 2011, lançar o primeiro número do periódico, que pode ser lido no endereço <[\[www.sbem.com.br/ojs/index.php/ripem/issue/current\]\(http://www.sbem.com.br/ojs/index.php/ripem/issue/current\)>. Para 2012, está prevista a entrada em regime da RIPEM, com a publicação de três números anuais, sendo um deles temático. Já está em fase de organização, para este ano, o exemplar temático: Educação Matemática Inclusiva.](http://</p>
</div>
<div data-bbox=)

A RIPEM tem por objetivo constituir-se em mais um canal em que a produção brasileira fique mais bem conhecida, internacionalmente. Fique mais bem conhecida a produção brasileira. Ao mesmo tempo, a Revista passa a oferecer espaço a pesquisadores de diferentes países, para que possam estreitar contato com os pesquisadores da educação matemática de nosso país. Em ambos os casos, temos o desenvolvimento de uma empreitada de ampliação do diálogo sobre os rumos da Educação Matemática. Na dialética do local e do global, aos pesquisadores brasileiros cabe o exercício estimulante de sistematizar os seus trabalhos de modo a que possam ser lidos e debatidos em foros mais amplos àqueles estrangeiros à nossa cultura, trazerem discussões que possam ser de nosso interesse, apreciar e divulgar.

Com o lançamento da RIPEM fica longe o tempo em que muitos debates eram travados com a finalidade de definir que tipo de publicação a Sociedade deveria lançar. Um periódico para professores? Uma publicação de pesquisas? Como a SBEM é uma congregação plural, de interessados em Educação Matemática, para ela, também devem ser variados, os seus veículos, as suas publicações. O Boletim, a Educação Matemática em Revista (EMR) e a RIPEM são exemplos disso.

Boletim

A retomada da publicação do Boletim da SBEM de maneira regular é outra conquista da DNE em resposta às demandas dos sócios, que expressavam a necessidade de retomar esse importante espaço de comunicação.

Desde o início das atividades da SBEM, lá em meados da década de 1980, seus dirigentes, primeiros simpatizantes e posteriormente, primeiros sócios já avaliavam o quanto conhecer e socializar as ações realizadas em nome da *Educação Matemática* era importante para a consolidação da nossa Sociedade. Por isso, muitas informações foram trocadas, experiências foram conhecidas e vivências foram socializadas durante os anos em que os boletins foram produzidos e divulgados, a partir da impressão e distribuição em eventos e/ou outras oportunidades.

Logo, foi com muito respeito ao trabalho de todos aqueles que já colaboraram e com muita confiança de que é possível construirmos um espaço de comunicação cada vez mais atrativo, informativo e unificador, que retomamos em **abril de 2011** esta publicação, tendo como editores a primeira secretária, profa. Regina da Silva Pina Neves e o presidente da SBEM, prof. Cristiano Alberto Muniz; e como diagramadora a secretária executiva, Ana Paula Gonzaga Marques da Silva. O projeto editorial do boletim tem sido definido a partir das sugestões coletadas junto aos Diretores de Regionais, aos Membros do Conselho Editorial, aos coordenadores dos Grupos de Trabalho da SBEM e demais sócios. Os sete números já publicados contaram com a colaboração de diretorias regionais, núcleos de pesquisa, projetos, laboratórios e demais sócios. Além disso, contamos, de modo especial, com a colaboração do **Grupo EmFoco** que é responsável pela **seção Eventos, Concursos e Seleções** e que mantém diálogo constante sugerindo matérias, mediando contatos.

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.8 Retomada das publicações da SBEM

O quadro a seguir descreve o conjunto das matérias já publicadas e agradece publicamente o apoio e a colaboração de todos os autores.

NÚMERO	MATÉRIA	AUTORES
1	EDITORIAL	Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves
	A ATUAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (SBEM) EM PROL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Cristiano Alberto Muniz
	A SBEM NA PROVINHA BRASIL DE MATEMÁTICA	Marcelo Câmara dos Santos
	O CIRCUITO DE VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA SBEM-DF: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA	Carmyra Oliveira Batista, Erondina Barbosa da Silva e Maria Terezinha de Jesus Gaspar
	NOTÍCIAS DA REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL	Lucas Gabriel Seibert e Claudia Lisete Oliveira Groenwald
	NOTÍCIAS DA REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL	Marilena Bittar
	III FÓRUM DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA DO ESTADO DE GOIÁS	Wellington Lima Cedro
	III ENCONTRO GOIANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (III ENGEM)	Wellington Lima Cedro
	IX SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA	Eva Maria Siqueira Alves e Carlos Henrique Barbosa Gonçalves
	EVENTOS	José Walber de Souza Ferreira
2	EDITORIAL	Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves
	A ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Cristiano Alberto Muniz
	IV FÓRUM NACIONAL DE LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA	Nelson Antonio Pirola, Carmen Lucia Brancaglion Passos, Armando Traldi Junior, Miriam Cardoso Utsumi, Mara Sueli Simão Moraes, Celi Aparecida Espasandin Lopes, Vinício de Macedo Santos, Manoel Orioswaldo e Edna Maura Zuffi.
	XIII CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Rute Elizabete Rosa Souza Borba
	ENCONTRO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA	Rute Elizabete Rosa Souza Borba
	NOTÍCIAS DA REGIONAL BAHIA	Irene Maurício Cazorla e José Walber de Souza Ferreira
	NOTÍCIAS DA REGIONAL PARAÍBA	Maria Izabel Barbosa de Albuquerque
	EVENTOS JUNHO/ JULHO-2011	José Walber de Souza Ferreira
3	EDITORIAL	Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves
	A ÁREA 46 - ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA: ASPECTOS HISTÓRICOS, ATUALIDADE E PERSPECTIVAS	Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves
	AGENDA POLÍTICA DAS SOCIEDADES CIENTÍFICAS JUNTO A COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) E AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) PELA MANUTENÇÃO DA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	Cristiano Alberto Muniz
	EVENTOS	José Walber de Souza Ferreira
4	EDITORIAL	Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves
	A PRESENÇA DA PRESIDÊNCIA DA SBEM NA CIAEM: AVANÇOS SIGNIFICATIVOS JUNTO À COMUNIDADE INTERNACIONAL	Cristiano Alberto Muniz
	XIII CIAEM – CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Rute Elizabete Rosa Souza Borba e Carlos Monteiro
	GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - GEPEM	Marcelo Almeida Bairral
	EMFOCO: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	José Walber de Souza Ferreira
	DIVULGAÇÃO	Laerte Fonseca e Jorge Cássio Costa Nóbriga
	EVENTOS SETEMBRO/OUTUBRO—2011	José Walber de Souza Ferreira

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.8 Retomada das publicações da SBEM

NÚMERO	MATÉRIA	AUTORES
5	EDITORIAL	Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves
	“AOS QUERIDOS PROFESSORES E QUERIDAS PROFESSORAS, EM SEU DIA”	Ubiratan D’Ambrósio
	V ENCONTRO BRASILENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - EBREM	Eroninda Barbosa da Silva, Carmyra Oliveira Batista, Andréia Júlio de Oliveira, Jorge Cássio Costa Nóbriga, Edilene Simões Costa, Nilza Eigenheer Bertoni, Mauro Luiz Rabelo
	XI ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – EPREM	Dionisio Burak
	O PROJETO FUNDÃO	Claudia Segadas Viana e colaboradores
	DIVULGAÇÃO	José Walber de Souza Ferreira
	NOTÍCIAS	Regina da Silva Pina Neves
	EVENTOS - EMFOCO EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM FOCO	José Walber de Souza Ferreira
	SELEÇÕES	José Walber de Souza Ferreira
	CONCURSOS	José Walber de Souza Ferreira
6	EDITORIAL	Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves
	A SBEM E A REALIZAÇÃO DO “I SIMPÓSIO SOBRE O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E AS MATRIZES DE REFERÊNCIA DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA” DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - INEP.	Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves
	O LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO GÓIAS	Zaíra da Cunha Melo Varizo
	SINERGIA NUCLEAR	Marcos Antonio Gonçalves Júnior
	XV ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (EBRAPEM)	Abigail Fregni Lins, Marília Lidiane da Costa, Rômulo Alexandre da Silva
	X ENCONTRO SUL-MATO-GROSSENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Marcio Antonio da Silva
	MARTHA DANTAS	André Luís Mattedi Dias
	DIVULGAÇÃO - A PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA: ALGUNS CAMINHOS PERCORRIDOS	Lucas Gabriel Seibert
	NOTÍCIAS	Regina da Silva Pina Neves
7	EDITORIAL	Cristiano Alberto Muniz e Regina da Silva Pina Neves
	GEOMETRIA NATALINA	Andréia Julio de Oliveira Rocha, Carmyra Oliveira Batista, Eroninda Barbosa da Silva, Mauro Luiz Rabelo, Nilza Eigenheer Bertoni
	XI SEMANA DE MATEMÁTICA E I SEMANA DE ESTATÍSTICA	Marlos Gomes de Albuquerque, Arivelto Cosme da Silva, Dilson Evangelista, Lenilson Sergio Cândido
	V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Rute Elizabete Rosa Souza Borba
	EVENTOS	José Walber de Souza Ferreira

A divulgação dos boletins tem sido realizada por meio da *home page* e envio por *e-mail* para os sócios. Para a divulgação contamos também com o apoio do **Grupo EmFoco** e demais sócios que se utilizam de listas de professores, instituições e redes sociais. Reiteramos que o recebimento de material é contínuo e o envio deve ser realizado para *e-mail* (sbem@sbem.com.br).

Entendemos que o boletim tem cumprido sua vocação de informar/comunicar e se consolidado como importante espaço para a socialização de ações, projetos e eventos em Educação Matemática no Brasil. Em função das parcerias firmadas junto a outras sociedades, ele passa a ser divulgado em 2012, também, na *home page* oficial da Federeación Iberoamericana de Sociedades de Educación Matemática (FISEM).

Entendemos, também, que sua melhoria depende da nossa capacidade de diálogo. Assim, pedimos a todos os sócios, diretores de regionais, membros do conselho editorial, membros dos grupos de trabalho e do conselho fiscal sugestões, materiais e contatos a fim de avançarmos a cada novo número.

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.9 IV Fórum Nacional da Licenciaturas

O **IV Fórum Nacional de Licenciaturas em Matemática** foi realizado nos dias 15 e 16 de abril de 2011, nas dependências da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FE/USP), e teve como objetivos debater a formação do professor nos cursos de Licenciatura em Matemática; refletir sobre políticas e práticas de formação de professores, bem como formular e comunicar propostas junto ao Ministério da Educação e à sociedade. O evento, realizado pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), já em sua quarta edição, foi coordenado pelo Grupo de Trabalho de Formação de Professores que Ensinam Matemática (GT7), sendo a comissão organizadora composta pelos professores: Dra. Cármen Lúcia Brancaglion Passos (UFSCar), Dr. Armando Traldi Júnior (PUC/SP e IFSP), Dr. Nelson Antonio Pirola (UNESP/Bauru), Dra. Miriam Cardoso Utsumi (ICMC-USP), Dra. Mara Sueli Simão Moraes (UNESP/Bauru), Dra. Celi Aparecida Spassadin Lopes (UNICSUL), Dr. Vinício de Macedo Santos (FE/USP), Dr. Manoel Orosvaldo de Moura (FE/USP) e Dra. Edna Maura Zuffi (ICMC/USP).

O Fórum foi precedido por fóruns regionais promovidos pelas diretorias da SBEM nos estados e no Distrito Federal, cujas sínteses foram apresentadas constituíram o cerne das discussões. As sínteses foram elaboradas a partir de dados coletados junto às coordenações de Cursos de Licenciatura em

matemática de instituições públicas e particulares, como, por exemplo, as condições de funcionamento dos cursos, grades curriculares, tempo de duração, qualificação do corpo docente, entre outros.

O evento contou com a participação de duzentos e cinquenta pessoas, entre estudantes, docentes e coordenadores de cursos de Licenciatura em Matemática, pesquisadores e estudantes de cursos de pós-graduação provenientes dos estados de Alagoas, Amazonas, Acre, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

A programação do evento foi organizada de modo a permitir a troca de experiências, o debate e a formulação de propostas. Desse modo, os diretores de regionais apresentaram e discutiram os resultados dos fóruns regionais em subgrupos compostos por representantes de diferentes regiões; relatos de experiências foram amplamente conhecidos e debatidos por meio da exposição de pôsteres; consensos, dúvidas e angústias relacionadas à formação do professor de matemática foram socializados e mediados durante a mesa-redonda e plenária de encerramento. Para tanto, as atividades foram desenvolvidas do seguinte modo:

Os diretores de regionais, ou seus representantes, e os demais participantes desenvolveram suas atividades iniciais no período da tarde, em subgrupos, organizados do seguinte modo: **Subgrupo 1:** Distrito Federal, Acre, Mato Grosso, Santa Catarina, Tocantins, Rio de Janeiro; **Subgrupos 2 e 3:** São Paulo, Sergipe, Rondônia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Alagoas, Rio Grande do Norte, Espírito Santo; **Subgrupo 4:** Bahia, Goiás, Pará, Mato Grosso do Sul; **Subgrupo 5:** Paraná, Ceará, Paraíba, Amazonas, Minas Gerais. Cada diretor ou seu representante relatou e discutiu com os demais membros do subgrupo os resultados do fórum regional de seu estado.

Entre as muitas questões debatidas, durante as apresentações nos diferentes subgrupos, destacaram-se: 1/ estudantes de licenciatura em matemática que ingressam pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), mas que pretendiam outros cursos; 2/ o esvaziamento das Licenciaturas, de um modo geral, com pouca procura e fechamento de cursos; 3/ a dificuldade de cumprir as horas de Prática e a insuficiência do número de horas efetivas de regência; 4/ a falta de discussão acerca do papel das disciplinas de Matemática Pura para a formação de professores para a escola básica; 5/ o fato de os Referenciais Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura (MEC, 2010) não fazerem menção à Educação articulou algumas questões, entre elas:

- Pareceu-nos que o PIBID tem favorecido positivamente o incentivo à docência e vinculação da pesquisa ao processo de formação. Isso é de fato verdadeiro? Seria o caso de ampliar esse Programa? Seria o caso de incluir Licenciaturas de Universidades/Faculdades particulares, tendo em vista que, em muitos estados, os professores formados nessas instituições são os que assumem efetivamente a docência nas escolas públicas?

- Não foram apresentados trabalhos concernentes à Licenciatura à Distância, mas certamente devem estar ocorrendo pesquisas a respeito desse tema. O que dizem elas? Quais são as posições de nossa comunidade sobre essa questão?

No que diz respeito às questões diretamente relacionadas ao currículo das Licenciaturas em Matemática, parece ser necessário estudar de forma mais aprofundada as transformações ocorridas. Houve de fato mudanças no âmbito das disciplinas oferecidas? Quais?

Pôde-se também constatar a falta de observações das práticas reais dos formadores. Não parece ser necessário aprofundar os estudos sobre os formadores de professores?

Dias	Horário	Atividades
	8h30/10h00	Credenciamento e Abertura
15/04 Manhã	10h30/12h30	Reunião de sbgrupos de regionais para preparar síntese para síntese para exposição sobre conclusões dos Fóruns Regionais Exposição de Pôsteres
15/04 Tarde	14h00/16h00	Comunicações sobre os resultados dos Fóruns Regionais Exposição de Pôsteres
	16h15/17h45	Relatos de Experiências de Formação na Licenciatura Exposição de Pôsteres
16/04 Manhã	8h30/10h00	Mesa Redonda/Debate 1- Representante da CAPES (sobre programas de incentivo a licenciatura) 2- Representante MEC 3- Representante da Comunidade (sobre estado da questão na Comunidade representante do GT SBEM) Mediador Presidente SBEM
	10h15/12h30	Síntese do Fórum Encerramento

A sessão de abertura teve a presença dos professores Dr. Vinício de Macedo Santos – comissão organizadora; professor Dr. Cristiano Alberto Muniz – presidente da SBEM; Dr. Nelson Antonio Pirola – diretor da SBEM-SP; Dr. Armando Traldi Júnior – representante do Grupo de Trabalho; Professores que ensinam Matemática – (GT7); e Profa. Dra. Lisete Regina Gomes Arelaro, Diretora da FE/USP. Em suas falas, eles reiteraram a importância do evento para o atual momento histórico, em especial, seu

valor para a formulação de documentos e propostas tendo em vista as políticas públicas para a área de formação de professores no Brasil. Ademais, foram unânimes em parabenizar a todos pela presença e pelo interesse em discutir o tema, assim como em valorizar todos aqueles que inscreveram trabalhos e aqueles que tiveram trabalhos aceitos, registrando o valor da troca de experiências para a pesquisa e para o ensino.

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.9 IV Fórum Nacional da Licenciaturas

No que se refere à produção nos subgrupos, essa também contou com uma coordenação, que foi desenvolvida pela Profa. Dra. Elisabete Prado. Depois das apresentações realizadas nos cinco grupos e das discussões na plenária, algumas categorias e questões foram organizadas pela coordenadora, entre elas, destacam-se:

1 - Aproximação universidade e escola

Foi destacada a importância dessa aproximação na formação do professor de Matemática, considerando que a Universidade caracteriza a sistematização do conhecimento teórico enquanto a Escola, considerando os vários elementos que constituem essa realidade da educação básica, caracteriza o conhecimento construído no cotidiano da prática pedagógica do professor. Essa aproximação pode propiciar a articulação entre o conhecimento teórico e prático, além de oferecer subsídios para repensar a formação (inicial e continuada) de professores.

2 - Parceria: Universidade e Secretaria de Educação

Essa parceria foi considerada fundamental para viabilizar e incentivar os programas de formação continuada para os professores da Educação Básica. De igual maneira, poderá contribuir para a realização dos Estágios na licenciatura.

A respeito do Estágio e sua qualidade na formação do professor, foram apontadas algumas necessidades, tais como: institucionalização e profissionalização, bem como a valorização do professor de Prática de Ensino. Outro ponto discutido e questionado foi em relação ao perfil do supervisor de Estágio. Como o supervisor de

Matemática; 6/ a diferença entre as cargas horárias dos cursos de Licenciatura no Brasil – cursos com menos de 2.800 horas e outros com mais de 4.000 horas; 7/ o crescimento do número de matrículas nos cursos na modalidade à distância; 8/ o alto índice de evasão dos cursos de Licenciatura presenciais; 9/ o perfil dos formadores de professores que atuam nos cursos de Licenciatura em Matemática; 10/ o Estágio Curricular no Curso de Licenciatura em Matemática, e muitas outras.

As questões citadas anteriormente também foram debatidas durante a exposição dos 63 pôsteres, momento em que muitos formadores de professores, estudantes de

cursos de pós-graduação e estudantes de graduação socializaram conquistas e dificuldades vivenciadas em suas instituições. Esse momento foi coordenado pelo Prof. Dr. Ruy Pietropaulo que, ao final do evento, apresentou a síntese dos trabalhos apresentados.

Em sua síntese, ele argumentou que era preciso considerar que, entre os pôsteres apresentados, havia grande diversidade de temas e abordagens. Muitos estavam relacionados a projetos de pesquisa de doutorado, de mestrado ou de iniciação científica. E outros relatavam experiências acontecidas no âmbito do Estágio ou de ações concernentes ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Além disso, reiterou a dificuldade de fazer a categorização dos trabalhos, uma vez que correspondiam a pesquisas ou a relatos de experiência muito singulares. Todavia, avaliou conveniente classificá-los e os classificou em oito categorias, não mutuamente exclusivas, a saber: PIBID (12); Estágio (10); Docência e pesquisa – formação do professor investigador (alunos da EB/sala de aula – 18); Formação continuada (3); Formação de professores em um contexto de ensino e aprendizagem de conteúdos matemáticos (12); Formação de professores e a reflexão sobre métodos e recursos para ensinar e aprender Matemática (15); Observações e estudos sobre a prática de professores da Educação Básica (6); Outros (15). Tendo em vista as apresentações, seus resultados e as discussões por elas propiciadas, o coordenador estágio trabalha com as observações, reflexões trazidas pelos licenciandos? Nesse sentido, ficou evidenciado que o supervisor de estágio deve ser o professor de Matemática com formação em Educação Matemática.

3 - PIBID

Foi bastante destacada a importância desse Programa e argumentada a necessidade de ampliar o número de bolsas e de incluir a participação das Universidades particulares.

4 - Currículo da licenciatura

Essa questão teve vários desdobramentos, entre eles:

- A falta de delineamento: qual é o objeto da Licenciatura em Matemática?
- Necessidade de ressignificar as horas de práticas de ensino e do próprio Curso de

Licenciatura.

- Necessidade de se refletir sobre a reconstrução das disciplinas (envolve pesquisas participativas).
- O que se entende por conhecimento específico?
- Necessidade de integração entre o conhecimento pedagógico e o conhecimento matemático.
- Integração das tecnologias digitais no currículo (evitando, com isso, a subutilização dos recursos computacionais disponíveis nas escolas).

5 - Evasão

Uma preocupação geral diz respeito à evasão e falta de interesse dos jovens para a profissão – ser professor. Foi apontada a necessidade da valorização da carreira de professor e isso requer melhoria nas condições de trabalho, no salário e em propiciar que esse profissional tenha tempo para desenvolver-se profissionalmente (por meio de estudos contínuos).

Além das questões destacadas acima, outras foram socializadas, em especial, durante a plenária de encerramento, que mostram a importância e a urgência de se pensar a Licenciatura em Matemática no Brasil, ao mesmo tempo em que enfatizam o papel da SBEM em busca de melhores políticas públicas para a área. Além disso, outras questões foram postas como essenciais para a continuidade do debate e das discussões seja nos estados, seja junto ao Ministério da Educação e outros órgãos competentes, em especial, que a Educação Matemática deve ser vista como uma área de conhecimento que integra (e não soma) duas áreas – Educação e Matemática. Por fim, entendemos que o IV Fórum possibilitou inúmeros momentos de reflexão e aprendizagem, principalmente, pelo fato de congregarem tantas pessoas comprometidas em avaliar e propor melhorias para a Licenciatura em Matemática no Brasil. Agradecemos a participação de todos e reiteramos que o relatório final do fórum será divulgado na íntegra no *site* da SBEM, no endereço www.sbem.com.br/index.php.

Atenciosamente,

Comissão organizadora

PARTE IV – Atividades desenvolvidas

4.10 XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática (CIAEM)

AXIII CIAEM – Conferência Interamericana de Educação Matemática, promovida pelo CIAEM – Comitê Interamericano de Educação Matemática – e pela SBEM – Sociedade Brasileira de Educação Matemática – foi realizada de 26 a 30 de junho de 2011 na UFPE – Universidade Federal de Pernambuco – com organização local da EDUMATEC – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica.

Considerando os resultados obtidos pela avaliação efetuada por participantes, pode-se afirmar que a XIII CIAEM atingiu os objetivos propostos:

- Divulgar tendências de pensamento na construção da Educação Matemática;
- Conhecer avanços de educadores matemáticos de várias partes do continente americano e de outras latitudes;
- Fortalecer o espírito de união e solidariedade entre os povos da região;
- Formar novas gerações de educadores matemáticos.

Seguem algumas falas de participantes do evento:

"La XIII CIAEM, además de su calidad académica, tuvo entre sus características más relevantes, el privilegio del acercamiento vivencial humanístico entre sus participantes. Fue muy significativa la calidez que predominó en el trato que los organizadores brindaron a todos los que tuvimos el privilegio de estar presentes en la celebración del 50º Aniversario de la CIAEM".

Fredy González, Presidente ASOVEMAT, Venezuela

"Fue un evento en donde las conferencias magistrales estuvieron a cargo de los mejores y más afamados investigadores a nivel internacional. Fue un evento muy interesante porque en las presentaciones de las ponencias se realizaron críticas fuertes para mejorar los trabajos que se presentaron, algo totalmente inusual en los eventos. La amabilidad de las personas de la coordinación local fue excelente".

Patricia Camarena, México

A 13ª edição desse evento – a qual comemorou 50 anos do Comitê Interamericano de Educação Matemática – contou com a presença de 1.524 participantes, 45 palestrantes, 16 expositores, 22 membros da Comissão Organizadora, 111 pessoas na equipe de apoio e 42 convidados, totalizando um público de 1760 pessoas.

Os participantes eram originários de 26 países distintos (com respectivo número de participantes): Argentina (64), Brasil (1140), Butão (1), Canadá (4), República Democrática do Congo (1), Chile (50), Colômbia (59), Costa Rica (20), Cuba (2), Dinamarca (2), República Dominicana (17), Equador (1), Espanha (14), França (2), Reino Unido (1), Guatemala (4), México (54), Moçambique (1), Nova Zelândia (1), Panamá (3), Peru (20), Portugal (10), Paraguai (2), Uruguai (8), Estados Unidos da América do Norte (7) e Venezuela (15).

Participaram como financiadores/apoiadores as entidades/empresas: CNPq, CAPES, Facepe, Banco do Nordeste, Universidad De Costa Rica, HP, Educ@10, Prefeitura da Cidade do Recife, Cortez Editora, Recife Convention & Visitors Bureau, Colégio Boa Viagem, Faculdade Faintvisa, Faculdade Facig e Gl Empreendimentos.

Firmaram convênio – financiando a participação de professores e membros de equipes técnicas – as seguintes Secretarias de Educação:

Distritais de Bogotá-Colômbia e Brasília; Estaduais del Estado de Sinaloa-México, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins; Municipais de Araçoiaba-PE, Atibaia-SP, Belo Horizonte-MG, Cabo de Santo Agostinho-PE, Campo Grande-MS, Jaboatão dos Guararapes-PE, Juazeiro-BA, Olinda-PE, Paulista-PE, Rio de Janeiro-RJ, Vitória de Santo Antão-PE. Ainda foram firmados convênios com o Departamento de Educación Secundaria Técnica, Ministério da Educação, DRE-Sertãozinho-SP, Grupo de Sábado - FE/UNICAMP, PUC/SP, UNEAL – Universidade Estadual de Alagoas – e UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros.

No evento ocorreram cinco conferências plenárias (proferidas no auditório principal do Centro de Convenções da UFPE):

Mogens Niss (Dinamarca): **Competencies in Mathematics Education – potentials and challenges. What's the point? What's new? What do we gain? What are the pitfalls?**

Ubiratan D'Ambrosio (Brasil): **Priorizar História e Filosofia da Matemática na Educação**

Michèle Artigue (França): **La Educación Matemática como un campo de investigación y como un campo de práctica: resultados, desafíos**
Alan H. Schoenfeld (Estados Unidos da América): **Como pensamos**

Carmen Batanero (Espanha): **Del análisis de datos a la inferencia: reflexiones sobre la formación del razonamiento estadístico.**

Ocorreram três mesas-redondas plenárias (também planejadas para a participação de todos):

¿Cómo debe ser la formación de profesores para seguir una estrategia de resolución de problemas en la Educación Matemática?, com a participação de Dario Fiorentini (Brasil), Salvador Linares (Espanha) e Manuel Santos (México), coordenada por Claudia Groenwald (Brasil).

Contribución intelectual de Ubiratan D'Ambrosio a la Educación Matemática, com a participação de Marcelo Borba (Brasil), Patrick Scott (EUA), Luis Carlos Arboleda (Colômbia) e Carlos Vasco (Colômbia), coordenada por Jhony Alexander Villa (Colômbia).

¿Cómo impactan las tecnologías los currículos de la Educación Matemática?, com a participação de Fidel Oteiza (Chile), Luis Moreno Armella (México), Michèle Artigue (França) e Patrick Scott (Estados Unidos), coordenada por Tania M. M. Campos (Brasil).

Também numa sessão plenária foi celebrado o **50º aniversário do Comitê Interamericano de Educação Matemática**, com uma mesa que contou com a participação de César Carranza (Peru), Ricardo Losada (Colômbia) e Ubiratan D'Ambrosio (Brasil), coordenada por Eduardo Luna (R. Dominicana).

Mesas-redondas paralelas foram ministradas nos auditórios de Centros Acadêmicos da UFPE:

La Educación de las Ciencias y la Educación Matemática, com a participação de Luis Carlos de Menezes (Brasil), Luz María de Guadalupe González-Álvarez (México) e Carmen Teresa Kaiber (Brasil), sob a coordenação de Patricia Camarena (México).

ICMI/IASE Study: Teaching Statistics in School Mathematics, com a participação de Carmen Batanero (Espanha) e Jaime de Carvalho e Silva (Portugal).

El Proyecto Klein de la International Commission on Mathematical Instruction, com Yuriko Yamamoto Baldin (Brasil) e Jaime de

Carvalho e Silva (Portugal).

Historia social de la educación matemática en América Latina: los casos de Venezuela y Brasil, com Fredy González (Venezuela) e Iran Abreu Mendes (Brasil), coordenada por Carlos Sánchez (Cuba).

La Educación Matemática y los estudios históricos comparativos, com María Teresa Astudillo (Espanha), Luis Carlos Arboleda (Colômbia) e Wagner Rodrigues Valente (Brasil), coordenada por José Manuel Mattos (Portugal).

The Ethnomathematics Agenda for the 21st Century, com Ubiratan D'Ambrosio (Brasil), Maria do Carmo Domite (Brasil), Alexandrina Monteiro (Brasil) e Maria Cecília Fantinato (Brasil), coordenada por Milton Rosa (USA/Brasil) e Daniel Clark Orey (USA/Brasil).

As conferências paralelas ministradas nos auditórios de sete Centros Acadêmicos da UFPE foram:

Jaime Carvalho e Silva, **HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA SALA DE AULA COM EXEMPLOS DA CHINA E DA ÍNDIA**

Paulus Gerdes, **INCORPORANDO IDEIAS MATEMÁTICAS PROVENIENTES DA ÁFRICA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL? O PROJETO BRASIL-ÁFRICA: HISTÓRIAS CRUZADAS "**

Eduardo Basurto Hidalgo, **UNA RUTA DIDÁCTICA PARA LA ENSEÑANZA DE LOS PARÁMETROS.**

Carlos Sanchez, **¿CÓMO HACER APETITOSO EL DISCURSO MATEMÁTICO? EXPERIENCIAS CON SABOR CUBANO**

Maria Salett Biembengut, **CONCEPÇÕES E TENDÊNCIAS DE MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

José Chamoso, **LA REFLEXIÓN COMO ELEMENTO DE FORMACIÓN DOCENTE EN MATEMÁTICAS: ANÁLISIS E INSTRUMENTOS**

Marcelo Borba, **EDUCACIÓN MATEMÁTICA A DISTANCIA ONLINE: BALANÇO E PERSPECTIVAS**

Fidel Oteiza, **REFORMA DEL CURRÍCULO DE MATEMÁTICA 1-12 EN CHILE: VISIÓN, TENSIONES, NUEVOS ACTORES Y LOS DOCENTES**

Eliana Rojas, **NCTM, TODOS - MATHEMATICS FOR ALL - REALL UN MARCO CONCEPTUAL TRANSDISCIPLINARIO: UN ANÁLISIS A LA INVESTIGACIÓN Y PRACTICA CENTRADA EN LA EDUCACIÓN DE LATINOS/LATINAS EN LOS ESTADOS UNIDOS**

Eduardo Basurto Hidalgo, **EDUCACIÓN CONTINUA EN LÍNEA PARA MAESTROS DE MATEMÁTICAS, UNA EXPERIENCIA DEL "C@MPUS DE LAS MATEMÁTICAS"**

Jesper Lutzen, **MATHEMATICAL IMPOSSIBILITY IN HISTORY AND IN THE CLASSROOM**

Luis Carlos Arboleda, Gloria Castrillón, **LA HISTORIA Y LA EDUCACIÓN MATEMÁTICA EN EL "HORIZONTE" CONCEPTUAL DE LA PEDAGOGÍA**

Uldarico Malaspina Jurado, **RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS Y ESTÍMULO DEL PENSAMIENTO OPTIMIZADOR EN LA EDUCACIÓN BÁSICA**

Hugo Barrantes Campos, Edwin Chaves Esquivel, **LA NECESIDAD DE REFORMAR EL CURRÍCULO ESCOLAR DE MATEMÁTICA EN LATINOAMÉRICA: LA EXPERIENCIA DE COSTA RICA**

PARTE IV - Atividades desenvolvidas

4.10 XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática(CIAEM)

Bernard Hodgson, THE CONTRIBUTION OF HISTORY OF MATHEMATICS TO THE PREPARATION OF SECONDARY SCHOOL MATHEMATICS TEACHERS

Luis Enrique Moreno Armella, LA SEMIÓTICA Y LO DIGITAL: DOMINIOS COEXTENSIVOS

Tania Maria Mendonça Campos, SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FRAÇÕES

Edison de Faria, USO DE CALCULADORAS EN EL AULA: CREENCIAS DE ESTUDIANTES DE ENSEÑANZA SECUNDARIA

María Teresa González Astudillo, LA ENSEÑANZA DEL ANÁLISIS MATEMÁTICO: DE LOS LIBROS DE TEXTO A LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS

Manuel Santos-Trigo, EL PAPEL DE LA RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS EN EL DESARROLLO DEL CONOCIMIENTO MATEMÁTICO DE LOS PROFESORES PARA LA ENSEÑANZA

Concepción Valdés Castro, PARADOJAS EN LA PROBLEMATIZACIÓN DEL CÁLCULO

Juan Díaz Godino, INDICADORES DE LA IDONEIDAD DIDÁCTICA DE PROCESOS DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LAS MATEMÁTICAS
Terezinha Nunes, Deborah Evans, Rossana Barros, Diana Burman, PROMOVIENDO O SUCESSO DAS CRIANÇAS SURDAS EM MATEMÁTICA: UMA INTERVENÇÃO PRECOCE

Dario Fiorentini, A INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DESDE A PERSPECTIVA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE APROXIMAÇÃO

Raymond Duval, IDÉES DIRECTRICES POUR ANALYSER LES PROBLÈMES DE COMPRÉHENSION DANS L'APPRENTISSAGE DES MATHÉMATIQUES

Marcelo Câmara, O QUE ALUNOS DE 7 ANOS SABEM E NÃO SABEM FAZER EM MATEMÁTICA: ANÁLISE DOS RESULTADOS DE UMA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Carlos Vasco, LA INTERACCIÓN ENTRE MODELOS Y TEORÍAS EN LA ENSEÑANZA DE LA

CRONOTOPÍA

Claudia Lisete Groenwald, INCORPORANDO AS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA DE MATEMÁTICA

Salvador Llinares, FORMACIÓN DE PROFESORES DE MATEMÁTICAS. CARACTERIZACIÓN Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS DOCENTES

Peter Bryant, CHILDREN'S UNDERSTANDING AND USE OF INVERSION IN ARITHMETIC

Foram também ministrados os seguintes minicursos:

Gustavo Eduardo Bermúdez, ISOMETRÍAS EN EL PLANO. APLICACIÓN A RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS DE CONSTRUCCIONES

Carlos Sánchez Fernández, Concepción Valdés Castro, PROBLEMAS HISTÓRICOS ATRACTIVOS PARA EL APRENDIZAJE DE LA MATEMÁTICA

Mauricio José Orellana Chacín, CURVAS Y SUPERFICIES EN LAS ARTES, LA ARQUITECTURA Y LA VIDA COTIDIANA

Etda Luisa Rodríguez Minarsky, CONSTRUCCIONES, ¿SOLAMENTE CON REGLA Y COMPÁS?

José Chamoso, EXPERIMENTANDO LA ESENCIA DEL CONCEPTO DE MEDIA ARITMÉTICA

Patricia Camarena Gallardo, LA MATEMÁTICA EN EL CONTEXTO DE LAS CIENCIAS Y LA MODELIZACIÓN

Oscar Salas Huertas, LA MODELIZACIÓN COMO ESTRATEGIA METODOLÓGICA PARA LOGRAR APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO

Juan Díaz Godino, DESARROLLO DE COMPETENCIAS DE ANÁLISIS DIDÁCTICO DEL PROFESOR DE MATEMÁTICAS

Dani Ben-zvi, CHALLENGES IN DEVELOPING STUDENTS' STATISTICAL REASONING

Luis Roberto Moreno Chandler, DIFICULTADES DE APRENDIZAJE EN MATEMÁTICA

Ana Maria Ferreras Fiel, INSPIRAR, ATRAER Y EDUCAR: UNA RESPONSABILIDAD DE TODOS

Rodrigo Cambray-Núñez, INTRODUCCIÓN AL

ANÁLISIS DE LOS INFINITAMENTE PEQUEÑOS INVENTADO POR LEIBNIZ Y SU APLICACIÓN EN EL DESCUBRIMIENTO DE LA NATURALEZA DE LA CURVA CATENARIA

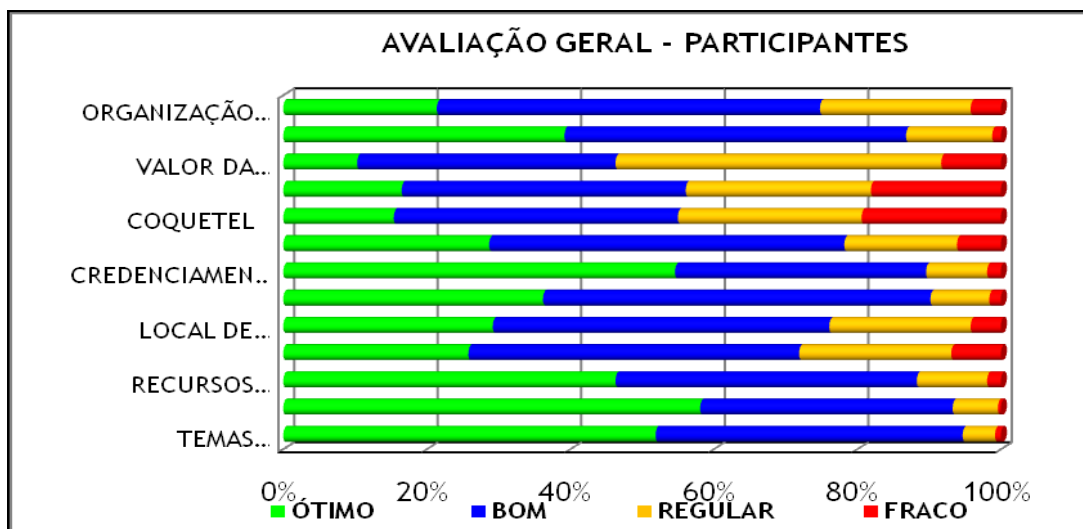
Alexa Ramírez Vega, EL USO DE LA PLATAFORMA OPEN CONFERENCE SYSTEMS EN LA ORGANIZACIÓN DE EVENTOS ACADÉMICOS: LA EXPERIENCIA DE LA XIII CIAEM

Além dessas atividades científicas acima relacionadas, ocorreram também cerca de 90 oficinas e 750 comunicações orais.

O evento contou, ainda, com uma exposição técnico-científica, na qual participaram 12 empresas: Art Gravata Brinquedos Educativos; BOLEMA (Boletim de Educação Matemática); Campus de las Matemáticas; Cortez Editora; Editora Autêntica; Editora Livraria da Física; EMFoco (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática); GEPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática); Hewlett-Packard Development Company - HP; Livraria Recife, Revista Zetetiké e a SBEM (Sociedade Brasileira de Educação Matemática).

Pelo exposto, pode-se observar que a XIII CIAEM propiciou um ambiente rico de trocas entre pesquisadores, professores e instituições, favorecendo melhorias do ensino e da aprendizagem da Matemática no Brasil, nas Américas e outras partes do mundo.

Como forma de obter uma visão global da XIII CIAEM, ao final da conferência foram realizadas avaliações individuais pelos seus participantes, considerando indicadores tais como Temas abordados, Palestrantes, Recursos audiovisuais utilizados, Materiais do participante, Locais de realização, Dias de realização do evento, Credenciamento, Estandes de divulgação, Valor da inscrição, Atendimento na Secretaria e Organização, que podem ser observadas no gráfico a seguir.



O ponto mais relevante, na opinião dos participantes foi o item **Temas Abordados**, que recebeu pontuação **Ótimo** ou **Bom** em 95% das avaliações.

Os demais itens com avaliações acima de 80% entre **Ótimo** e **Bom** foram aplicadas aos itens: **Palestrantes (93,3%)**; **Dias de Realização**

(90,2%); **Credenciamento (89,6%)**; **Recursos Audiovisuais (88,3%)** e **Atendimento na Secretaria (86,8%)**.

Analisando as avaliações feitas entre os participantes e expositores do evento conclui-se que, de um modo geral, o evento foi muito importante e cumpriu seu papel de promover o debate, a

crítica e o desenvolvimento de pesquisas e estudos para a promoção do desenvolvimento da Educação Matemática no continente americano e no Brasil.

Rute Borba e Carlos Monteiro
Coordenadores locais da XIII CIAEM

PARTE V – Atividades em desenvolvimento

Neste item, apresentamos as diversas atividades em desenvolvimento destacando aspectos que as caracterizam e, em especial, descrevemos as próximas etapas que pretendemos desenvolver. Cada atividade, descrita a seguir, conta com o apoio de membros do grupo gestor e/ou sócios que integram regularmente tais equipes. Registramos que nem sempre temos finalizado as atividades no prazo estipulado pela DNE e a ampliação do tempo de execução de determinada atividade está diretamente relacionada à aspectos já mencionados, como por exemplo, o número reduzido de pessoas na equipe de colaboradores (aqueles que prestam serviços remunerados para a SBEM) e/ou distanciamento físico dos membros da DNE.

5.1 Construção do portal

Desde o início das atividades, a DNE registrou a necessidade de construir um portal para a SBEM que atendesse às demandas apresentadas pelos sócios nos últimos anos, principalmente, àquelas relacionadas à interatividade; à confiança no armazenamento e filtragem de dados. Por isso, desde então, temos trabalhado no sentido de captar recursos financeiros e de pessoal para o desenvolvimento das ferramentas exigidas.

Nesse contexto, muitas etapas já foram percorridas e em função de restrições quanto ao número de programadores, o projeto tem sido desenvolvido paulatinamente, de acordo com as possibilidades

orçamentárias. Desse modo, vem sendo priorizada a construção do banco de dados, o espaço para filiações e atualização de dados cadastrais e o pagamento de anuidade via *internet*, entre outros aspectos. De acordo com o setor responsável, para o projeto em desenvolvimento foi criado um portal de cinquenta e nove tabelas de banco de dados e cinquenta controladores ponto. Para cada controlador existe uma CRUD (Significado) e ações (cada ação representa uma página web ou várias). A tecnologia utilizada foi o framework PHP "Zend Framework 1.9", PHP 5.3 Programação Orientada a Objeto (POO) com Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) MySQL. A aplicação utiliza padrão de projeto Modelo, visão e controlador (MVC), organi-

zando o sistema em estrutura de pasta e arquivos, dispostos em camadas distintas como exige um sistema de grande porte. No momento, a atividade do programador busca corrigir bugs para garantir a operacionalidade do sistema. Depois dessa etapa, o sistema está pronto e apto a crescer e receber, caso a SBEM avalie necessário, outras funcionalidades.

Muitas funções do portal já estão em funcionamento e outras se encontram em fase de testes. Os sócios podem acompanhar o desenvolvimento das ações e colaborar com opiniões e materiais. Para observar e colaborar acesse: < <http://sbemrasil.hospedagemdesites.ws/>>, para sugerir é preciso entrar em contato pelo e-

5.2 Elaboração de documento a ser encaminhado ao Ministério da Educação

Como relatamos anteriormente, a SBEM desenvolve no momento parceria junto à SBM com o intuito de elaborar um documento que será encaminhado ao MEC que versa sobre questões relacionadas à Licenciatura em Matemática. A parceria foi regulada por um termo de referência divulgado na *home page*. Para mais informações acesse <<http://www.sbem.com.br/index.php?op=Noticias>>.

A primeira reunião aconteceu nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de agosto de dois mil e onze, no Instituto de Matemática Pura e Aplicada, na cidade do Rio de Janeiro; a segunda aconteceu nos dias dezessete e dezoito de outubro, de dois mil e onze, no departamento de Matemática da Universidade de Brasília, na cidade de Brasília. Para o desenvolvimento das atividades, a comissão tem o apoio contínuo da professora Nilza Bertoni e contou com o apoio especial dos Coordenado-

res de Grupos de Trabalho da SBEM na indicação de membros que contribuíssem elaborando textos a respeito de suas áreas de atuação junto aos cursos de licenciatura em matemática de instituições públicas e particulares de todo o território nacional. No momento, a comissão trabalha na sistematização de todas essas contribuições e divulgará, nos próximos meses, resultados de suas atividades.

5.3 Projeto do V Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM)

As atividades em prol da concepção, divulgação e realização do V SIPEM iniciaram em fevereiro de 2011 e conta com o apoio da DNE, da regional SBEM Rio de Janeiro e de muitos outros colaboradores.

5.4 Projeto do XI Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM)

As atividades em prol da concepção, divulgação e realização do XI ENEM iniciaram em fevereiro de 2011 e conta com o apoio da DNE, da regional SBEM Paraná e de muitos outros colaboradores.

PARTE VI - Prestação de contas

A diretoria nacional passou a administrar diretamente os recursos financeiros da SBEM a partir de 10 de maio de 2011, quando os recursos da sociedade foram transferidos para uma conta aberta no Banco do Brasil, em Brasília, para esta finalidade. Até então, os cursos estavam depositados em uma conta na Caixa Econômica Federal, localizada na cidade do Recife/PE. A atual diretoria recebeu um depósito no valor de R\$ 42.070,74 (quarenta e dois mil e setenta reais e setenta e quatro centavos).

A demora na transferência dos recursos se deu em função da burocracia envolvida no registro de documentos da Sociedade, nos cartórios de Brasília e do Recife, devido a necessidade de registros de atas de eleição, posse da diretoria e transferência de "domicílio" da SBEM.

No período de julho de 2010 até maio de 2011, a conta foi gerenciada pelo Prof. Paulo Figueiredo (ex-presidente) e pela Prof^a Anna Paula Brito (ex-tesoureira), que gentilmente colaboraram com a nova diretoria efetuando pagamentos e administrando os recursos oriundos de anuidades e saldo de eventos.

dos de anuidades e saldo de eventos.

Em 28 de dezembro de 2011, a SBEM tinha um saldo bancário no valor de R\$ 28.493,02 (vinte e oito mil quatrocentos e noventa e três reais e dois centavos). Entretanto, nesta data, a sociedade ainda não havia realizados os pagamentos relativos ao mês de dezembro de 2011.

A SBEM tem um custo mensal fixo que inclui o pagamento do salário de uma secretária, do *pro labore* de um contador e de um webmaster e, pagamento de mensalidades de provedores de *internet*. Associados a estes custos, a SBEM tem outros variáveis, não rotineiros, que incluem materiais de escritório (papel, tinta para impressora etc.), auxílios a eventos e custeio da participação de membros da diretoria em atividades que requerem a presença da SBEM.

Em função do custo mensal da SBEM e, considerando que a sua receita é exclusivamente derivada do recebimento de anuidades dos associados e, eventualmente, sobras de eventos, faz-se necessário um ajuste no valor da anuidade, que há quase uma década não eram revistos. Dessa forma,

a partir de 2012, os novos valores de anuidade passam a ser:

- Associados Aspirantes: R\$ 50,00.
- Associados Efetivos:
- Professores da Educação Básica: R\$ 80,00.
- Professores do Ensino Superior: R\$ 100,00.
- Associados Institucionais: R\$ 250,00

Ressaltamos a importância da participação dos associados nos eventos promovidos pela diretoria nacional da SBEM, bem como nos eventos promovidos pelas diretorias regionais e, especialmente, que todos mantenham as suas anuidades em dia, a fim de viabilizar que os projetos da sociedade possam ser implantados. Informamos que, em breve, o associado poderá fazer o pagamento da anuidade por meio do *PagSeguro* (Pagamentos *online*), utilizando cartão de crédito, cartão de débito e também boleto bancário.

PARTE VII - Ações e projetos a serem realizados

7.1 - Valorização do professor em Educação Matemática

Uma das primeiras ações nesse sentido será a publicação de um edital tendo como objeto "a identificação, catalogação, validação, e divulgação de experiências pedagógicas bem sucedidas na prática da Educação Matemática da educação básica brasileira" sob o título "Captação nacional de materiais e projetos pedagógicos para a aprendizagem matemática na Educação Básica". O edital terá como público-alvo professores dos sistemas públicos e privados da educação básica brasileira: estudantes de graduação dos cursos de Pedagogia e estudantes de Licenciatura em Matemática ou Pós-Graduação que desenvolvam projetos de Educação Matemática na educação básica além de especialistas e técnicos na área de informática educativa que desenvolvam práticas pedagógicas com alunos da educação básica. Informações a respeito do edital serão fornecidas na *home page* e também por meio de comunicados oficiais aos sócios pelo *e-mail*.

7.2 Ampliação das publicações da SBEM

A DNE busca ampliar as publicações da SBEM por meio de parcerias com editoras e/ou órgãos de fomento. Para tanto, os coordenadores de Grupos de Trabalho foram convidados a comporem *manuscritos* com vistas à publicação. Tal ação já foi aceita por alguns coordenadores que, no momento, coordenam as atividades de pesquisadores vinculados ao GT na produção de textos em suas áreas de pesquisa. Tão logo a atividade produza resultados, eles serão amplamente divulgados junto aos sócios.

7.3 Criação e consolidação de regionais

Outra importante ação da DNE, em especial, da presidência, tem sido o contato com grupos de professores de estados que ainda não possuem regional da SBEM, com o intuito de consolidar parcerias e, futuramente, nova regional. Tal ação também tem sido realizada em estados que já possuem regional e que buscam expandir suas atividades a partir da criação de núcleos – tendo como parâmetro a expansão que ocorreu, por exemplo, no estado da Bahia (para mais informações acesse: < <http://www.sbemba.com.br/index.php/nucleos> >).

7.4 Captação, validação e inserção de materiais para estudantes e professores no portal

A DNE formalizará, nos próximos meses, ações em prol da captação e validação de materiais para professores e estudantes. O objetivo é que os materiais, depois de validados, sejam divulgados no portal e constituam importante fonte de pesquisa para a comunidade escolar. Normas específicas para a formatação e submissão dos materiais estão em fase de elaboração e, tão logo sejam aprovadas pelo Conselho Nacional Deliberativo, serão amplamente divulgadas.

PARTE VII - Ações e projetos a serem realizados

7.5 Conselho Nacional Deliberativo Presencial

Uma das atividades que a DNE pretende desenvolver no ano de 2012 é uma reunião com todos os diretores de regionais – um Conselho Nacional Deliberativo Presencial – tendo como objetivo a socialização das ações das regionais nos estados e no Distrito Federal, bem como o planejamento de ações a serem desenvolvidas em parceria. Além disso, a ocasião será oportuna para o aprimoramento de ações relacionadas aos eventos, em especial, o XI Encontro Nacional de Educação Matemática a ser realizado no ano de 2013.

7.6 Reestruturação dos Grupos de Trabalho

A DNE iniciará uma ampla discussão a respeito da reestruturação dos Grupos de Trabalho que compõem a SBEM. A demanda já foi posta em SIPEMs anteriores e vem se ampliando entre os sócios que buscam informações a respeito da história de criação dos grupos, de seus critérios e expõem a necessidade de criação de novos GTs, em função da importância de novas áreas que se consolidaram ao longo dos últimos anos.

Em razão de tudo isso, a DNE, atenta ao desafio de se manter em constante avaliação e reestruturação, mediará a discussão sobre tais questões nos próximos meses, de modo que em outubro de 2012, por ocasião do V SIPEM, o debate possa se concretizar e decisões sejam tomadas com o intuito de congregarem as diferentes áreas de pesquisa em Educação Matemática.

7.7 Ampliação das seções do Boletim

Com a retomada do Boletim, observamos que ele cumpre, cada dia mais, sua vocação de socializar ações, eventos, núcleos, laboratórios, concursos, seleções, entre outros aspectos. Todavia, temos recebido muitas sugestões que o apontam, também, como espaço para publicação de curtos relatos de experiência. Os argumentos usados pelos defensores dessa proposta é que ele seria espaço para um primeiro ensaio, em especial, entre os professores que se iniciam na arte de redigir, de acordo com determinadas normas, suas experiências em sala de aula.

Em função disso, iniciaremos discussão junto aos membros do conselho editorial a fim de estabelecermos os critérios para a avaliação dos materiais e informaremos a todos sobre os consensos e resoluções originados dessa ação.

7.8 Centro de Memória

SBEM completará, no ano de 2013, um quarto de século de atuação no Brasil, tendo, também, suas atividades desempenhado influência no exterior. Diante disso, iniciaremos um projeto que tem como meta central reconstruir a história da SBEM e de seus atores ao longo desses 25 anos. Inicialmente, faremos a digitalização dos documentos gerados ao longo de 9 gestões. Posteriormente, organizaremos a história dos Encontros Nacionais de Educação Matemática, Seminários Internacionais de Pesquisa em Educação Matemática e Fóruns de Licenciaturas em Matemática. Por fim, contaremos com o apoio de uma historiadora para recompor a história humana que possibilitou a consolidação de nossa sociedade.

A DNE busca colaboradores para esse projeto e está disponível para diálogos nesse sentido e/ou para receber sugestões.

Considerações Finais

A construção deste relatório proporcionou a toda DNE a avaliação de suas ações junto à SBEM e, com certeza, renovou em todos os compromissos assumidos em julho de 2010. Ao reviver tantas passagens, conquistas e desafios, tomamos consciência do quanto já avançamos, já realizamos... e do quanto precisamos avançar, sonhar, fazer, congregarmos... Enfim nos conscientizamos que atuamos em nome da coletividade, tendo como meta a consolidação de uma sociedade que se fortalece a cada dia.

Em todos os itens do presente documento fica evidente a presença dos sócios, dos futuros sócios, dos colaboradores, de *peessoas*. Pessoas dispostas a contribuir, a ajudar e a construir projetos. E é por isso, que registramos nossos agradecimentos a todos aqueles que estiveram conosco nesses 18 meses de gestão, apoiando, criticando, sugerindo e trabalhando *conosco*. Aproveitamos a oportunidade e convidamos a todos para integrar o grupo gestor da SBEM e, juntos, avançarmos nos inúmeros projetos destacados anteriormente.

Os próximos 18 meses de gestão estão repletos de atividades e conquistas. Em outubro de 2012 realizaremos o V SIPEM; em julho de 2013 o XI ENEM. Muitos são os envolvidos com a organização desses eventos, em especial, nos estados do Rio de Janeiro e Paraná. Convidamos, a todos os sócios, desses estados a se integrem às comissões organizadoras e acompanharem de perto a gestão desses importantes eventos.